

plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - ANO VI - Nov Dez 2014 / Jan 2015 - 38ª edição

SERRAS

O CEARÁ QUE FAZ FRIO

*365 novas
oportunidades.
365 novas
possibilidades.
365 novas chances
de recomeçar.*

Um novo ano está nascendo e com ele 365 motivos para acreditar que o futuro só depende de nós. Que cada dia de 2015 seja uma chance a mais para concretizarmos nossos melhores planos, sonhos e projetos.

Feliz 2015!



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza - Ceará

TELEFONE
(85) 3277.2500

(85) 3277.2727

DISQUE ASSEMBLEIA
0800 280 2887

FAX
(85) 3277.2753

EMAIL
epovo@al.ce.gov.br

revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE
http://www.al.ce.gov.br

Um Ano Novo de paz e mais conquistas

A última edição da Plenário neste 2014 traz um balanço da gestão, nos últimos dois anos, do presidente Zezinho Albuquerque, onde o comprometimento com a luta por um Ceará mais justo e mais próspero deu a tônica do período. Campanhas pela instalação da Refinaria e por uma solução para a problemática das drogas, que tiveram ampla repercussão no Estado, foram algumas das ações da presidência, cujo trabalho foi pautado na transparência e no diálogo.

A partir do próximo ano, tomam posse os deputados eleitos em outubro passado. Haverá 52% de renovação do atual quadro de parlamentares. Renovadas também estarão as instalações da Assembleia, proporcionando mais agilidade aos trabalhos da Casa.

De assessoria jurídica à comunidades carentes, o Escritório Frei Tito, em pouco mais de uma década, ganhou corpo,

transformando-se numa referência na defesa dos direitos do cidadão.

Fortaleza segue na trilha das bicicletas e abre ciclovias em importantes corredores da cidade. A medida, benéfica para os ciclistas, que passam a ter espaços próprios para trafegar, vai ajudar a reduzir o impacto da poluição no meio ambiente e o congestionamento no trânsito da capital.

O Ceará tem lugares frios? Pois é, a equipe da Plenário visitou cidades cearenses onde o clima ameno faz a população andar de agasalho. Quem já visitou o Cemitério São João Batista? Com seus túmulos e mausoléus em estilos que vão do barroco ao neoclássico, o espaço é um museu a céu aberto. Confirmam estas e outras reportagens que a Plenário traz para você nesta despedida de 2014.

Boa leitura, boas festas e que 2015 traga prosperidade para todos.

Adriano Muniz,
coordenador de comunicação

O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E CIDADANIA É UM ESPAÇO TODO SEU. VENHA CONHECER.

Projeto Itap

6º ANDAR
AUDITÓRIO/ANFITEATRO

5º ANDAR
ESPAÇO CULTURAL MULTIUSO

4º ANDAR
BIBLIOTECA DO PARLAMENTO, OUVIDORIA PARLAMENTAR, CONSELHO DE ÉTICA, PROCURADORIA PARLAMENTAR, PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER, MOVIMENTO DAS MULHERES DO LEGISLATIVO CEARENSE, CONSELHO DE ALTOS ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES MUNICIPAIS.

1º, 2º E 3º ANDARES
UNIVERSIDADE DO PARLAMENTO CEARENSE

TÉRREO
RESTAURANTE, PROCON E CASA DO CIDADÃO



Construído para os cearenses, o Centro de Educação, Cultura e Cidadania oferece praticidade e conforto em serviços de atendimento direto à população: Casa do Cidadão, Procon, Ouvidoria e Procuradoria Parlamentar, Centro Cultural do Parlamento Cearense, Biblioteca, Universidade do Parlamento, Conselho de Altos Estudos, auditório com capacidade para 560 pessoas e restaurante. Tudo feito para você. Visite, conheça, aproveite.

Rua Barbosa de Freitas, 2391, Anexo II - Dionísio Torres - Fortaleza/CE
DISQUE ASSEMBLEIA: 0800 280 2887



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
www.al.ce.gov.br

plenário

O CEARÁ QUE FAZ FRIO

EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, 38ª edição
Nov/Dez 2014 / Jan 2015

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

Zezinho Albuquerque

1º VICE-PRESIDENTE

Tin Gomes

2º VICE-PRESIDENTE

Lucilvío Girão

1º SECRETÁRIO

Sérgio Aguiar

2º SECRETÁRIO

Manoel Duca

3º SECRETÁRIO

João Jaime

4º SECRETÁRIO

Dedé Teixeira

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Adriano Muniz

EDITORES EXECUTIVOS

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Ana Lúcia Machado

Camillo Veras

Dídio Lopez

Jackelyne Sampaio

Geimison Maia

Narla Lopes

Rozanne Quezado

REVISÃO

Carmem Ciene

AUXILIAR DE REVISÃO

Camillo Veras

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, José Leomar, Júnior Pio,

Marcos Moura, Máximo Moura, Paulo

Rocha, Bia Meideiros e stockphotos

IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 6 mil exemplares

plenário

44

MARCOS MOURA E PAULO ROCHA



- 6 **Mesa Diretora** | Gestão da presidência
- 8 **Cenários** | Parlamento cearense
- 12 **Nova Legislatura** | As boas-vindas
- 16 **Selo A3P** | Educação ambiental
- 20 **Reformas na Casa** | Mais funcionalidade
- 28 **Pontos Culminantes** | Serras do Ceará
- 24 **Ciclovias** | Trânsito saudável
- 34 **Escritório Frei Tito** | Direitos do Cidadão
- 36 **Responsabilidade social** | Casa Sol Nascente
- 40 **O mês na história** | Janeiro
- 42 **Personalidade Cearense** | Bezerra de Menezes
- 44 **A nossa História passa por aqui** | Cemitério São João Batista
- 50 **Perfil** | Luciano Gonçalves Ferreira

16



MARCOS MOURA

42



DIVULGAÇÃO

28



BIA MEDEIROS

Transparência e diálogo

Durante a gestão do deputado Zezinho Albuquerque (Pros) à frente da presidência da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, a Casa Legislativa tem presenciado avanços significativos em campanhas institucionais que beneficiam o Estado como um todo. Também internamente, foram beneficiados os cidadãos que acompanham o cotidiano do Poder Legislativo. Sua gestão é marcada pela transparência e pelo diálogo.

Em 2013, primeiro ano de sua gestão, o presidente da Assembleia Legislativa, Zezinho Albuquerque, encabeçou a campanha pela implantação, pelo Governo Federal, da Refinaria Premium do Ceará – “Refinaria Já, Compromisso que precisa ser cumprido”.

“A vinda da Refinaria Premium II vai mudar a economia de todos os municípios do Estado. Há previsão de geração de 90 mil empregos diretos e indiretos durante a construção da obra. Além de aumentar a renda, por meio das oportunidades de negócio para a Capital e para o Interior, a Refinaria irá promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, duplicando o nosso PIB”, entende o presidente.

Foram percorridos 12 municípios do Ceará para levar a mensagem. “A campanha que realizamos tem contribuído para esclarecer a população sobre essa importante conquista para o povo cearense. Precisamos mobilizar as pessoas para que esse empreendimento venha o mais rápido possível para o nosso Estado”, defende.

No início de novembro deste ano, a presidenta Dilma Rousseff reiterou o compromisso de instalar a Refinaria Premium II no Ceará, assegurando que não haverá adiamento em sua implantação. A garantia presidencial foi dada durante reunião, em Brasília, com o governador Cid Gomes e o governador eleito, Camilo Santana.

CONTRA AS DROGAS

Outra iniciativa que ganhou força, em 2014, também liderada por Zezinho Albuquerque, foi a campanha “Ceará sem Drogas”. A Assembleia percorreu quatro macrorregiões do Estado levando a mensagem da prevenção à dependência química, em especial, para os jovens.

“Contamos com as palestras do ex-jogador de futebol Walter Casagrande, atualmente comentarista da TV Globo, e do jornalista Caco Barcellos”, lembra Zezinho. A mobilização também chegou ao futebol local, durante os jogos do Campeonato Cearense. Os times do Ceará e do Fortaleza chegaram a entrar em campo com faixas educativas antes das partidas, dando maior visibilidade à campanha.

Ambas as campanhas mobilizaram a juventude de escolas públicas através de concursos de redação, com premiação para os três primeiros colocados.

Ainda no que se refere às ações relacionadas à dependência química, foi regulamentado, em junho deste ano, projeto de lei complementar que dispõe sobre a criação do Fundo Estadual de Políticas Sobre Álcool e Outras Drogas (FEPAD). A iniciativa foi do presidente da Assembleia, que teve projeto de indicação acatado pelo governador Cid Gomes. O objetivo do FEPAD é facilitar a captação, o repasse e a aplicação de recursos destinados à execução das atividades do Sistema Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas (SISED).

TRANSPARÊNCIA

Outra ação desenvolvida na gestão de Zezinho Albuquerque foi a visita de secretários de Estado à Assembleia, para prestar contas das suas ações, uma forma de aproximar os poderes Executivo e Legislativo, garantindo transparência nas ações administrativas.

Em 2014, foram aprovadas diversas leis de interesse dos cearenses na Casa do Povo. Destacam-se a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que garante autonomia administrativa e financeira da Defensoria Pública do Ceará e a aprovação do projeto de lei referente à isonomia salarial dos servidores do Tribunal de Justiça.

A área de Comunicação da Casa também recebeu incentivo e apoio na gestão de Zezinho Albuquerque. Foram adquiridos carros de reportagem e novos equipamentos. Além disso, a TV Assembleia vai ganhar um novo estúdio. “Esses investimentos garantem a transparência das atividades e maior interação entre o cidadão e o Poder”, afirma o presidente da Assembleia.

Reformas físicas também foram realizadas para garantir mais conforto ao cidadão e melhores condições de trabalho para os servidores. Destacam-se a reforma no Departamento Médico, que atende mensalmente cerca de 9 a 11 mil pessoas, e as reformas do Complexo de Comissões Técnicas e dos equipamentos do Plenário.

Educação de qualidade

Na gestão do presidente Zezinho Albuquerque foi desenvolvido o Projeto Alcance-ENEM, objetivando fortalecer a preparação dos alunos oriundos do sistema público de ensino, com vistas a obter melhor desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio.

Em 2013 e 2014, o projeto realizou mais de 4.600 matrículas de alunos de Fortaleza, de seis municípios da Região Metropolitana e de Tauá. No ano passado, 282 alunos do projeto ingressaram em universidades públicas do Ceará. Com o êxito do Programa, a Universidade do Parlamento Cearense (Unipace) atendeu a solicitações de Câmaras Municipais requerendo a implantação do Projeto Alcance em seus municípios.

O presidente Zezinho Albuquerque autorizou a equipe de informática da Assembleia a desenvolver soluções com vias ao atendimento da solicitação. Em 2015, estará disponibilizado, via on-line, um sistema no qual os alunos terão acesso às aulas em tempo real, assim como a disponibilização, para download, das explicações e apostilas.

Superação

Ainda na área do ensino, destaca-se o Programa Superação, voltado a jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de concluir os estudos. Os cursos são realizados na Unipace, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado (Seduc). Atualmente são realizados cursos de alfabetização, ensino fundamental, ensino médio e o programa Qualifica Educação Profissional, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, nas áreas de Turismo e Administração. O programa contempla atualmente 613 alunos.

Na gestão de Zezinho Albuquerque também foram criados quatro núcleos Procon Assembleia no interior do Estado, nos municípios de Quixadá, Viçosa do Ceará, Sobral e Morada Nova, ampliando a defesa dos direitos dos consumidores. Atualmente, há seis núcleos no Interior e o núcleo-sede, que fica localizado na própria Assembleia Legislativa.

“Agradeço o compromisso dos deputados que chegam ao Legislativo com as grandes demandas da população. Também sou grato aos cearenses pela votação que recebi nas últimas eleições, obtendo 95.253 votos, para exercer o sétimo mandato na Casa do Povo”, frisa Zezinho Albuquerque.

A nova Assembleia Legislativa

Quando começarem a trabalhar, oficialmente, em fevereiro de 2015, os 46 deputados estaduais que vão integrar a nova Legislatura da Assembleia Legislativa, representarão uma das maiores renovações já realizadas no Parlamento cearense.

A Se, em 2010, a renovação dos deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará foi de 36,9%, na Legislatura que se inicia em janeiro de 2015 o índice de parlamentares estreados que chega ao Parlamento Estadual será de 52%. Ou seja, dos 46 deputados, 24 vão ocupar, pela primeira vez, como titulares, as cadeiras do Plenário 13 de Maio.

Fazendo um mapeamento geral dessa nova composição, o Partido Republicano da Ordem Social (Pros) vai manter a maior bancada da Casa, passando de 11 para 12 deputados. Em seguida, vem o PMDB, com seis parlamentares, e o PDT, com três deputados. Irão compor a Assembleia, com dois representantes cada, o SD, PT, PR, PCdoB e o PP.

O Psol, PV, PRB, PSL, PHS, DEM, PRP, PSDB, PSDC, PPS, PTN, PSC e o PEN ficaram cada um com um representante na bancada.

Com os novos parlamentares eleitos, cresce também a representatividade no Legislativo. O número de partidos com representação no Parlamento Estadual passa de 19 para 22 agremiações. As mulheres também ganharam mais espaço. Em 2010, foram eleitas seis representantes femininas para a Assembleia. Agora, a Casa irá receber sete deputadas. Mirian Sobreira (Pros), Fernanda Pessoa (PR), Bethrose (PRP), Aderlânia Noronha (SD), Augusta Brito (PCdoB), Lais Nunes (Pros) e Dra. Silvana (PMDB) foram eleitas para o mandato que começa em 2015.



NOVOS

Os 24 novos deputados, por ordem alfabética, são:

Aderlânia Noronha	(SD)
Agenor Neto	(PMDB)
Audic Mota	(PMDB)
Augusta Brito	(PCdoB)
Bruno Pedrosa	(PSC)
Carlos Felipe	(PCdoB)
Carlos Matos	(PSDB)
Capitão Wagner	(PR)
David Durand	(PRB)
Dra. Silvana	(PMDB)
Dr. Bruno Gonçalves	(PEN)
Elmano	(PT)
Evandro Leitão	(PDT)
Jeová Mota	(Pros)
Joaquim Noronha	(PP)
Lais Nunes	(Pros)
Moises Braz	(PT)
Naumi Amorim	(PSL)
Odilon Aguiar	(Pros)
Renato Roseno	(Psol)
Robério Monteiro	(Pros)
Tomaz Holanda	(PPS)
Walter Cavalcante	(PMDB)
Zé Ailton Brasil	(PP)

RELEITOS

Os candidatos reeleitos foram:

Zezinho Albuquerque	(Pros)
Lucílvio Girão	(SD)
Tin Gomes	(PHS)
Heitor Férrer	(PDT)
Dr. Sarto	(Pros)
Sérgio Aguiar	(Pros)
Fernanda Pessoa	(PR)
Ivo Gomes	(Pros)
Wellington Landim	(Pros)
Duquinha	(Pros)
Roberto Mesquita	(PV)
Daniel Oliveira	(PMDB)
João Jaime	(DEM)
Antônio Granja	(Pros)
Osmar Baquit	(PSD)
Gony Arruda	(PSD)
Mirian Sobreira	(Pros)
Ely Aguiar	(PSDC)
Carlomano Marques	(PMDB)
Bethrose	(PRP)
Ferreira Aragão	(PDT)
Júlio César Filho	(PTN)



Bruno Gonçalves é um dos deputados mais jovens da nova legislatura

+ JOVENS

A legislatura que se inicia agora em 2015 vai contar com vários jovens deputados. O caçula dentre os parlamentares será o fortalezense Bruno Pedrosa. Ele, que completou 24 anos no último mês de novembro, é advogado, solteiro e integrante do Partido Social Cristão (PSC), sendo eleito com um total de 27.793 votos. Em seguida vem Laís Nunes como a deputada estadual mais jovem eleita em 2014. Ela tem 26 anos, é natural de Icó, casada e graduada em Administração de Empresas. Chega à Assembléia como a vigésima segunda mais votada, com um total de 48.929 votos, pelo Partido Republicano da Ordem Social (Pros). Fechando o grupo temos o médico Bruno Gonçalves. Aos 30 anos, casado, ele é natural de Eusébio e filho do ex-prefeito do município Acilon Gonçalves. Ele chega ao Parlamento estadual através do Partido Ecológico Nacional (PEN), com uma das melhores votações da nova legislatura, totalizando nada menos do que 75.511 votos.

ARQUIVO PESSOAL

+ VOTADOS

Os cinco deputados mais votados foram:

194.239 votos
Capitão Wagner (PR) paulista

97.172 votos
Aderlânia Noronha (SD) natural de Parambu

95.253 votos
Zezinho Albuquerque (Pros) massapeense e atual presidente da Assembleia Legislativa

93.928 votos
Heitor Ferrer (PDT) natural de Lavras da Mangabeira

85.310 votos
Dr. Sarto (Pros) nascido em Acopiara

História

De acordo com o art. 4º da Constituição Política do Estado do Ceará, de 1891, promulgada em 16 de junho de 1891, o Poder Legislativo cearense era bicameral: "O poder legislativo será exercido pelo Congresso Cearense e compor-se-á de duas câmaras - A dos deputados e a dos Senadores"[1]. Assim, o Ceará era um dos nove estados que optaram pelo legislativo bicameral, fato que existiu até a Revolução de 1930, que decretou o fechamento e a dissolução de todos os poderes dos estados (Decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930).

O papel do legislativo

Na divisão dos poderes estabelecida pela Constituição Brasileira cabe ao Poder Legislativo, entre outras atribuições, a elaboração de leis e a fiscalização dos atos do Poder Executivo.

Outras atribuições do Parlamento Cearense referem-se à apreciação de questões administrativas referentes ao Judiciário; à instalação de comissões de inquérito para investigar irregularidades na aplicação de verbas públicas municipais e estaduais e comissões especiais para discutir temas específicos de interesse da sociedade, além da aprovação do Orçamento Estadual, do Plano Plurianual do Governo, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e dos nomes indicados para compor os Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios (TCE e TCM). As funções e atribuições do Legislativo Estadual estão dispostas nos artigos 49 e 50 da Constituição do Estado.

Na realização das funções legislativas, a Assembleia cearense conta com o apoio de 18 comissões técnicas permanentes. Além de analisar projetos e mensagens apresentadas à Casa, essas comissões promovem audiências públicas para debater com a população o conteúdo dessas matérias, temas e demandas da sociedade.

SAIBA+

ATUAL LEGISLATURA

A legislatura que vai entrar em vigor é a 29ª, para o período de 2015 a 2019. A primeira legislatura ocorreu entre os anos de 1835 e 1837 e era composta por 28 deputados.



Assembleia se prepara para receber o novo parlamento

A cada quatro anos, a história se repete. Movida pelo voto popular, a Casa se renova e apresenta à sociedade o perfil que irá definir a atuação do Legislativo estadual nos próximos quatro anos.

DE UM MODO GERAL, NÃO HÁ DEPUTADO ELEITO QUE, EM CHEGANDO AO PRÉDIO DO EDIFÍCIO-SEDE DA CASA, NÃO RECEBA OS PARABÉNS PELA RECENTE E DISPUTADA VITÓRIA NAS URNAS.



Pelos corredores da Assembleia, já é visível o vai-e-vem de pedreiros, marceneiros, pintores, eletricitistas... Profissionais com tarefa e calendário definidos: todo o trabalho tem que estar pronto até fevereiro, quando ocupantes novos e antigos vão repovoar a Casa para mais quatro anos de trabalho.

Este ano, segundo a diretora do Departamento Administrativo, Lise Novaes, todos os gabinetes vão passar por pequenas reformas, que incluem pintura, troca das portas e fechaduras, revisão das instalações elétrica e hidráulica e pequenos reparos. Além disso, o prédio vai receber uma nova sinalização visual.

Mas a movimentação não se limita à parte de infraestrutura e engenharia. Aqui e acolá, os parlamentares, principalmente aqueles de primeira legislatura, começam a circular pelos corredores do Poder. É verdade que a maioria, herdeiros políticos, já tem intimidade com as peculiaridades da Casa.

Alguns frequentam a Assembleia desde criança; outros, há menos tempo. Mas nem por isso deixam de ser reconhecidos por esse ou aquele servidor e até correligionários, que costumam cercá-los para uma conversa rápida, com direito a abraços e apertos de mão. De um modo geral, não há deputado eleito que, em chegando ao prédio do edifício-sede da Casa, não receba os parabéns pela recente e disputada vitória nas urnas.

O deputado eleito Odilon Aguiar, do PROS, ao percorrer a Assembleia, foi parado pelos que queriam felicitá-lo. Ele chega à Casa com uma bagagem política que inclui a Prefeitura de Tauá e a proximidade familiar e fraterna com o ex-vice-governador Domingos Filho, a quem aponta como referência, além da influência de outros líderes da sua re-

gião, como o ex-deputado Antonio Câmara. “Sei da minha responsabilidade e estou aqui para lutar pela melhoria das políticas públicas, do desenvolvimento econômico do Estado e, principalmente, para fazer um mandato de qualidade”, promete.

EXPECTATIVA

Entre os que são servidores de carreira da Assembleia, que há anos assistem à chegada de uns e à saída de outros, a expectativa é saber como serão os quatro anos seguintes e qual será o papel da Assembleia na definição dos destinos do Estado.

Para o presidente da Assalce – Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará –, Luis Edson, depois que a voz das urnas foi ouvida e os 46 parlamentares definidos, os servidores agora torcem para que os deputados eleitos atendam aos anseios da sociedade. “Esperamos que eles, que vão estar conosco nos próximos quatro anos, representem, realmente, os segmentos que os elegeram. Quanto a nós, damos as boas-vindas e lembramos que estamos aqui para ajudar no que for preciso. Tudo pelo engrandecimento do Estado”, assegura.

Com uma renovação de mais de 50%, o perfil do novo Parlamento ainda não está definido. É o que explica o jornalista Macário Batista, presidente do Comitê de Imprensa da Assembleia, que há anos acompanha eleições e posses no Legislativo estadual. “A maioria dos novos eleitos é desconhecida. Aqueles que vêm da Câmara de Fortaleza, por exemplo, as pessoas até sabem como pensam. Mas prefeitos do Interior dificilmente podem ser avaliados agora. Na verdade não há, no momento, grandes perspectivas sobre atuações dos novatos, no geral, claro.” Como ele, o Ceará inteiro aguarda para definir o DNA deste novíssimo Legislativo.



Prédio central

O dia a dia dos deputados se concentra no prédio central da Assembleia Legislativa. Construído com planta dos arquitetos José da Rocha Furtado Filho e Roberto Martins Castelo, pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos, sob a direção, à época, do engenheiro Luís Gonzaga Nogueira Marques, o edifício que vai abrigar os integrantes da nova legislatura já foi considerado uma das obras modernistas mais emblemáticas de Fortaleza.

O prédio tem um bloco curvilíneo, onde estão os 46 gabinetes dos deputados e a parte administrativa, além de um volume com planta central que abriga o Plenário. O contraste existente entre os espaços externos e internos, a alternância dos planos em diferentes níveis, a

iluminação zenital e a dinâmica articulação dos diversos ambientes causam admiração em quem chega.

PLENÁRIO 13 DE MAIO

Além dos 46 gabinetes individuais, a maior parte do trabalho dos deputados será no Plenário 13 de Maio, órgão supremo de deliberação da Assembleia, presidido pela Mesa Diretora, que é o colegiado de direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos da Assembleia, constituída por sete membros, eleitos para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Os cargos são os de Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 3º Secretário e 4º Secretário.



As Comissões Técnicas

Além do Plenário e dos gabinetes, os deputados vão integrar as comissões técnicas. Elas estão localizadas no Complexo Edifício Aquiles Peres Mota, sendo local de realização de audiências públicas e reuniões. O prédio é composto por sete auditórios, com 50 lugares cada, e duas salas de apoio – que possibilitam um amplo espaço para debates na Casa – além de um túnel de acesso ao Plenário.

As salas do Complexo receberam, cada uma, o nome de um ex-deputado estadual, como forma de homenagear parlamentares que compuseram a Assembleia em outras legislaturas.

Formadas por cinco a nove deputados, as comissões têm, entre suas atribuições, a realização de audiências públicas com entidades representantes da sociedade civil e das diversas regiões do Estado; a convocação de secretários de Estado para subsidiar o processo legislativo ou prestar informações sobre os assuntos inerentes às suas atribuições; o recebimento de reclamações, representações ou queixa de qualquer pessoa contra ato ou omissão de autoridade pública, de concessionário de serviço público; o acompanhamento da elaboração da proposta orçamentária; o acompanhamento e a apreciação de programas de obras, planos estaduais, regionais e setoriais de desenvolvimento e a emissão de parecer sobre eles.

Ao todo, são 18 as comissões técnicas: Agropecuária; Ciência, Tecnologia e Educação Superior; Constituição, Justiça e Redação; Cultura e Esportes; Infância e Adolescência; Defesa do Consumidor; Defesa Social; Desenvolvimento Regional, Recursos Hídricos, Minas e Pesca; Direitos Humanos e Cidadania; Educação; Fiscalização e Controle; Indústria, Comércio, Turismo e Serviço; Juventude; Meio Ambiente e Des. Semiárido; Orçamento, Finanças e Tributação; Seguridade Social e Saúde; Trabalho, Administração e Serviço Público; Viação, Transporte e Desenvolvimento Urbano.

Estreantes no Parlamento

Ele acaba de completar 24 anos. Mas o jeito desenvolto e a forma como fala não deixam dúvida de que a vocação política está no sangue. Eleito para o seu primeiro mandato, pelo Partido Social Cristão, Bruno Pedrosa tem passagem pela militância estudantil como presidente do Centro Acadêmico Agerston Tabosa, órgão representativo dos estudantes de Direito da Faculdade 7 de Setembro, e como coordenador do Projeto Geração Inovar Ipu.

Passou a gostar de política influenciado pelo pai, o deputado estadual Vanderley Pedrosa, e pelo avô materno, ex-presidente da Câmara Municipal de Ipu. Aos 21 anos, chegou a concorrer à Prefeitura de Ipu, mas foi derrotado. “De qualquer maneira, foi muito bom ter sido candidato, aprendi muito e trouxe esse aprendizado para essa eleição”, conta.

O fato de ser o mais jovem na Casa não assusta esse advogado, pós-graduado em Direito Constitucional e Direito Previdenciário. “Acho que vou trazer outro tipo de olhar para o Parlamento. Um olhar mais jovem. E vou lutar por mais educação, pela descentralização da saúde, saneamento básico e segurança,” afirma.

EDUCAÇÃO

A deputada eleita Laís Nunes (PROS) chega à Assembleia com o propósito de lutar pelos temas que nortearam sua campanha. O grande desafio é manter a tradição da família Nunes na vida pública, com prioridade voltada para a escola em tempo integral, implantação de delegacias da mulher nas cidades com mais de 60 mil habitantes e pelo fortalecimento dos municípios.

“A escola de tempo integral, por exemplo, com três refeições, curso técni-



BIAMBEIROS

A escola de tempo integral, por exemplo, com três refeições, curso técnico e estágio remunerado, no que pese o aumento de despesas é, na realidade, um grande investimento.

Laís Nunes (Pros)

co e estágio remunerado, no que pese o aumento de despesas é, na realidade, um grande investimento. Tira as crianças pobres das ruas e as afasta das drogas e da criminalidade”, enfatiza. Para ela, este é o caminho para solucionar estes dois sérios problemas, além de contribuir para a geração de emprego e estimular o desenvolvimento sustentável.

Mulher do deputado estadual Neto Nunes, mãe de um casal de filhos e grávida do terceiro, Laís entrou para a política por influência do marido, que é descendente de uma família tradicional de Icó, cujo pai, Oriel Nunes, foi deputado estadual, além de prefeito do município.



MARCOS MOURA

Assembleia conquista Selo Verde com iniciativas socioambientais

Nunca se ouviu falar tanto em sustentabilidade como nos dias atuais. Na prática, o termo objetiva promover ações que melhorem o equilíbrio entre o homem e o meio ambiente. E essa realidade já virou rotina na Assembleia, que recebeu, em outubro passado, o Selo A3P Verde, em reconhecimento às atividades sustentáveis realizadas pela instituição. É a primeira vez que uma Casa Legislativa é contemplada com o prêmio.

Economia de energia, uso racional de produtos, gestão de resíduos, plantio de árvores, conscientização dos servidores, redução das emissões de carbono no meio ambiente. Essas e outras práticas sustentáveis implantadas na Assembleia Legislativa do Ceará mudaram não só a rotina da instituição, mas também garantiram, em outubro último, a conquista do Selo A3P Verde. O prêmio é conferido pelo Ministério do Meio Ambiente às instituições públicas pelo empenho na implantação efetiva do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

Visando reduzir os impactos da poluição no meio ambiente e desenvolver estratégias de preservação dos recursos naturais, a Assembleia Legislativa aderiu, em 2011, o programa A3P, desenvolvido em parceria com a Pasta do Meio Ambiente. Ao estabelecer mecanismos e ações socioambientais, o Parlamento cearense foi reconhecido pelo seu empenho e se tornou a primeira Casa Legislativa a receber o Selo A3P Verde.

Com a palavra



A Assembleia está realizando iniciativas importantes para preservar o meio ambiente, mas, temos que pensar em ampliar essas medidas, buscar novas ideias para aumentar a nossa contribuição com a Casa e transmitir essa consciência ecológica para a população. Nossas riquezas são finitas, portanto, é essencial a criação de políticas públicas de preservação da natureza, que ficará de herança para as futuras gerações
deputada Rachel Marques (PT)

GESTÃO AMBIENTAL

O programa estimula os gestores públicos a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental em suas atividades cotidianas. É o que enfatiza o padrinho da A3P na Assembleia, deputado Sérgio Aguiar (Pros). “Isso nos leva à economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais, por meio do uso racional dos bens públicos e da gestão adequada dos resíduos. Ações como essa conscientizam servidores e sociedade sobre a importância da sustentabilidade para a vida moderna”, afirma.

O coordenador da Agenda Ambiental da Casa, Joscely Tabosa, explica que, por meio do programa, é realizada a conscientização ecológica com os servidores da Assembleia. “Nós proporcionamos educação ambiental para os funcionários, para que eles melhorem não só o ambiente de trabalho, mas também levem esse conhecimento para o ambiente familiar”, diz.

AÇÕES FUTURAS

Para o próximo ano, novas ações serão implementadas pela Casa. Uma delas será o envio de seis mil lâmpadas que foram utilizadas na Assembleia, desde 2010, para empresas especializadas, que farão o descarte adequado. Haverá ainda treinamento e reconhecimento dos servidores que se engajarem no programa. “Toda a equipe trabalha de forma voluntária, por isso estamos viabilizando uma maneira de um reconhecimento profissional para os funcionários que contribuírem com as ações”, ressalta Tabosa.

Sobre as ações já promovidas, ele cita o programa AL Sustentável, de 2012, que já realizou a doação de 25 toneladas de materiais recicláveis, entre papel, papelão, jornal e revista, para cinco associações de catadores. “Essas doações têm um papel social importante, pois geram emprego e renda para os trabalhadores”, relata



Nós proporcionamos educação ambiental para os funcionários, para que eles melhorem não só o ambiente de trabalho, mas também levem esse conhecimento para o ambiente familiar”

Joscely Tabosa, coordenador da Agenda Ambiental da Casa

Joscely. Materiais tóxicos, como pilhas e baterias, são descartados corretamente através do programa Ecoelce, por meio de parceria entre a Casa e a Coelce.

Outra iniciativa, também realizada em 2012, foi o plantio de 14.540 mudas de árvores nativas e frutíferas na Serra da Ibiapaba. Essa ação teve o objetivo de compensar a emissão de carbono realizada pelo Parlamento no ano de 2010. “Calculamos a energia utilizada e os gases provenientes dos aparelhos de ar-condicionado que foram lançados na atmosfera”, explica o coordenador.



FOTOS: MARCOS MOURA

NÚMEROS

25 toneladas de materiais reciclados foram doados a associações de catadores.

14.450 mudas de árvores foram plantadas na Serra da Ibiapaba.

SAIBA+

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa federal, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, que estimula os gestores públicos brasileiros a incorporarem princípios de gestão ambiental em suas atividades, com o intuito de economizar recursos naturais e reduzir gastos por meio do uso racional dos bens públicos e da gestão dos resíduos produzidos. Atualmente, 586 instituições públicas, em todo o País, participam da A3P.



Com a palavra



A A3P já foi reconhecida pela Unesco como de grande importância na conscientização das ações socioambientais. Na Assembleia Legislativa do Ceará o projeto se encaixou como uma luva, conscientizando parlamentares e servidores na colaboração por um meio ambiente sustentável

deputado Wellington Landim (Pros)



A A3P estimula os gestores públicos a incorporarem princípios e critérios de gestão ambiental em suas atividades cotidianas. Isso nos leva à economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais, por meio do uso racional dos bens públicos e da gestão adequada dos resíduos. Ações como essa conscientizam servidores e sociedade sobre a importância da sustentabilidade para a vida moderna

deputado Sérgio Aguiar (Pros)



A Assembleia está cada vez mais atenta em melhorar o futuro do nosso Estado e de todo o País. Com a adesão ao Programa A3P, o Parlamento tem proporcionado importante contribuição ambiental, realizando várias ações de sustentabilidade, como o plantio de árvores e a doação de materiais recicláveis para associações de catadores. É louvável essa iniciativa e, portanto, merece todo o reconhecimento

deputado Paulo Facó (PTdoB)

Assembleia Legislativa inicia o ano de cara nova

MAXIMO MOURA



Tendo como carro-chefe a construção do estúdio panorâmico da TV Assembleia, o Parlamento cearense encerra 2014 com uma série de obras que, quando concluídas, irão agilizar o atendimento da Casa, promovendo melhores condições de trabalho para deputados e servidores.

Os canteiros de obras, vistos pelos quatro cantos da Assembleia Legislativa nos últimos dois anos, começam a dar lugar a instalações modernas e funcionais que proporcionarão melhores condições de trabalho, tanto para os parlamentares, quanto para os servidores, e um atendimento mais completo à população.

A partir do retorno das atividades em 2015, boa parte dos departamentos da Casa já estará pronta. Sem contar que, ainda este ano, algumas obras foram concluídas, como a ampliação do Complexo das Comissões Técnicas e a construção das áreas destinadas ao Espaço do Povo, Escritório Frei Tito, Centro de Educação Darcy Ribeiro e Diretoria Operacional.

Além disso, todos os banheiros que ficam nas galerias, ao lado do Plenário 13 de Maio, foram reformados, ganhando modernas estruturas, com acessibilidade para pessoas com necessidades especiais e idosos.

De acordo com a chefe do Departamento Administrativo, Lise Novais, as mudanças foram necessárias para dar mais conforto aos deputados, funcionários e ao público que visita a Assembleia. “O Complexo das Comissões precisava ser ampliado, devido ao aumento do número de pastas ao longo desses dois anos. Aproveitamos o espaço onde estava a antiga agência do Banco do Brasil para abrigar as dependências do Espaço do Povo, o Escritório Frei Tito, o Centro de Educação Darcy e a Diretoria Operacional, que passarão a funcionar junto ao Complexo das Comissões. Para tanto, fizemos um acesso, por dentro da Assembleia, até o Complexo”, afirma.



Aproveitamos o espaço onde estava a antiga agência do Banco do Brasil para abrigar as dependências do Espaço do Povo, o Escritório Frei Tito, o Centro de Educação Darcy e a Diretoria Operacional, que passarão a funcionar junto ao Complexo das Comissões. Para tanto, fizemos um acesso, por dentro da Assembleia, até o Complexo”.

Lise Novais, chefe do Departamento Administrativo

PARA 2015

Em fase de conclusão, com previsão de entrega ainda no primeiro semestre de 2015, duas obras se destacam: a construção do estúdio panorâmico e da redação da TV Assembleia e a reforma do prédio do Departamento Médico e Assistência Social.

A entrega dos novos setores demonstra a postura firme e ousada do atual presidente Zezinho Albuquerque (Pros), que, desde que assumiu o comando da Assembleia, deu início a um eficaz modelo de gestão e aperfeiçoamento dos trabalhos que envolviam a modernização da estrutura da Casa.

Com a palavra



São obras que proporcionam melhores condições de trabalho para os servidores e reforçam três órgãos da Casa que têm papéis fundamentais para a sociedade: a TV Assembleia, um importante canal que dá visibilidade às ações do parlamento; o Departamento de Saúde, que cumpre um relevante papel social; e o Escritório Frei Tito, reconhecidamente um importante braço da Assembleia na defesa dos mais carentes

deputado José Sarto (Pros)



Desde 2006, quando assumi pela primeira vez o cargo de deputado, observo as transformações na infraestrutura da Assembleia. Reformas no prédio atual, com a construção de salas e estacionamentos subterrâneos, e a inauguração do Anexo II. Na gestão de Cid Gomes a Assembleia ganhou mais espaço para a cultura, educação e defesa do cidadão. Ressalto o trabalho dos ex-presidentes e do atual presidente Zezinho Albuquerque

deputado Ferreira Aragão (PDT)

Visão panorâmica

Grande novidade na Assembleia e esperado com muita expectativa, o projeto do novo estúdio e da redação da TV Assembleia, iniciado em dezembro de 2013, já ganhou corpo e está prestes a ser concluído. As novas instalações são um marco na história da emissora, criada há oito anos, com a finalidade de divulgar as atividades do Legislativo cearense.

A obra está sendo erguida na cobertura do Edifício Senador César Cals, anexo I da Assembleia. Com paredes externas de vidro, o estúdio terá uma visão panorâmica de Fortaleza. Este será o cenário que, em 2015, aparecerá para os telespectadores como pano de fundo durante as transmissões dos telejornais.

Com equipamentos de última geração, o espaço abrigará ainda as ilhas de edição e a redação. O projeto segue a tendência das grandes emissoras. O formato de estúdio panorâmico, por exemplo, foi muito utilizado pela Rede Globo durante as transmissões ao vivo da Copa de 2014.

“É um estúdio muito diferenciado, montado com tecnologia de ponta”, afirma o coordenador de Comunicação Social da Assembleia, o jornalista Adriano Muniz. Ele explica que a estrutura física da TV já não comportava mais a demanda de conteúdo que a Assembleia exige no seu dia a dia. “Nós temos uma grade de 14 programas, e a TV tinha apenas um estúdio, que é muito pequeno. Agora, teremos o primeiro estúdio da TV pública brasileira em formato Glass, ou seja, de vidro, que vai permitir a visão panorâmica da cidade, e não existe cenário mais bonito que a nossa cidade”, pontua.

“A qualidade de toda a equipe, em conjunto com o que existe de mais moderno em equipamentos, vai tornar a programação da TV Assembleia



FOTOS MAXIMINO MOURA

ainda mais atrativa. Além disso, o cenário dará um tom especial às transmissões”, afirma Leonardo Borba, diretor da TV Assembleia, que ressalta o esforço do presidente Zezinho Albuquerque em garantir mais essa conquista e de toda a equipe técnica que trabalhou com muita dedicação para a execução do trabalho. “O presidente se empenhou para que tivéssemos esse novo espaço, tanto para a produção do material legislativo que cobre o Plenário e a Casa, como também das coberturas sobre o nosso Estado. Um dia me peguei olhando através da vidraça a paisagem que se descortinava e ficava imaginando como seria bom se a gente tivesse um estúdio desse porte aqui. E agora estou vendo tudo isso virar realidade”, comemora.

O novo estúdio da TV Assembleia terá uma visão panorâmica de Fortaleza. Este será, o cenário que, em 2015, aparecerá para os telespectadores como pano de fundo durante as transmissões dos telejornais da Casa.



Saúde com mais qualidade

Com obras aceleradas desde o início de junho de 2014, a reforma no Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS) toma corpo e o resultado deverá ser entregue no primeiro semestre de 2015. O prédio de três andares fica na Av. Desembargador Moreira, a poucos metros da Assembleia Legislativa, e oferece aos servidores da Casa e às pessoas que moram nas proximidades atendimento em 11 especialidades: cardiologia, ortopedia, pneumologia, otorrinolaringologia, ginecologia, mastologia, pediatria, clínica médica, nutrição e oftalmologia, além dos serviços de odontologia e acupuntura.

Essa é a primeira grande intervenção no prédio desde que foi inaugurado, em 1998, e inclui nova fachada, troca de piso e de toda a instalação elétrica e dos aparelhos de ar-condicionado e modernos equipamentos para a realização de consultas e exames. No setor de odontologia serão instalados aparelhos como ultrassom (profilaxia dental),

amalgamador (equipamento para restaurações em amálgama) e fotopolimerizador (aparelho com luz ultravioleta para restaurações em resina composta). O atendimento de enfermagem terá um novo espaço, planejado para receber o setor de esterilização, além de um ambulatório de alta tecnologia para o tratamento de feridas (estomototerapia).

Para o diretor do departamento, Luís Edson Correia, a reforma chega em boa hora e atende uma antiga reivindicação dos servidores da Casa. “É uma reforma geral no departamento, que vai dar mais condições de trabalho e de atendimento aos servidores e à comunidade que mora no entorno e que procura o DSAS em busca de atendimento.”, afirma.

Até a conclusão da obra, parte do atendimento ocorre no segundo andar do Edifício José Euclides Ferreira Gomes - anexo II da Assembleia. Os serviços de odontologia e análises clínicas estão temporariamente suspensos.

Com a palavra



Toda obra de ampliação e reforma que venha para dar mais conforto aos parlamentares, servidores e aos frequentadores da Casa, é importante. Tivemos várias melhorias, com destaque para as obras de acessibilidade nos sanitários e no complexo das comissões técnicas, melhorando o acesso para os idosos e portadores de deficiência

deputado Manoel Duca (Pros)

PEDALANDO PELO CIDADÃO

Deixe o carro na garagem e vá de bike! O convite atrativo ajuda a entender por que, em muitas cidades brasileiras, a bicicleta já deixou de ser uma simples alternativa de transporte e lazer para representar um verdadeiro estilo de vida. Seguindo o exemplo de outras metrópoles, Fortaleza já tem a maior extensão de faixas exclusivas do Nordeste.

A atividade, muito popular em várias cidades pelo mundo, como Amsterdã, Copenhagen e Paris, nunca foi tão discutida e incentivada no Brasil, como nos últimos anos. Cicloativistas, simpatizantes das bikes, representantes da sociedade civil e o Governo discutem, a toda velocidade, saídas para criar, também no Brasil, um ambiente de equilíbrio entre ciclistas e motoristas. Até porque apertar o freio ou engatar a marcha ré no complexo debate sobre a mobilidade urbana já não é mais possível. A bicicleta, que foi eleita pela ONU

como o transporte ecologicamente mais sustentável do planeta, surge, em tempos de estresse provocado pelos grandes congestionamentos no trânsito, como excelente alternativa para ir ao trabalho ou estudar. Além de ser uma atividade física benéfica, seu uso ajuda a reduzir o impacto da poluição no meio ambiente.

FORTALEZA SUSTENTÁVEL

Com o objetivo de fomentar o uso da bicicleta, a Prefeitura de Fortaleza vem seguindo a trilha de cidades como São Paulo e Curitiba. Criou, no ano passado, o Plano

Diretor Cicloviário Integrado (PDCI), para estudo das áreas que demandam construção e manutenção de ciclovias, ciclofaixas e bicicletários. De lá pra cá, importantes corredores de transporte urbano, como as avenidas Santos Dumont e Antônio Sales, foram abrindo espaço para os ciclistas. Até o momento, foram implementados 99,1 km de ciclovias e 24,1 km de ciclofaixas. Os números colocam Fortaleza no primeiro lugar entre os estados nordestinos em investimentos no setor. O projeto prevê, para os próximos 15 anos, mais 532 km de trechos cicloviários.

Com o objetivo de fomentar o uso da bicicleta, a Prefeitura de Fortaleza vem seguindo a trilha de cidades como São Paulo e Curitiba, abrindo caminho para os ciclistas.

Com a palavra



O projeto é importante, pois estimula o uso de bicicletas, visando reduzir o fluxo de veículos e ofertar mais qualidade de vida ao cidadão. O investimento em transporte coletivo e o estímulo para evitar o uso do carro devem ser feitos para que o projeto de mobilidade urbana obtenha sucesso

deputado Mário Hélio (PMN)



Ampliação das ciclovias

A cidade precisa de um plano que contemple também a sua periferia, onde estão concentrados os maiores problemas de mobilidade urbana. A afirmação é da professora de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal do Ceará, Clarissa Freitas. “A gente tem claramente esses problemas no setor sudoeste da cidade, que inclui bairros do Bom Jardim até Maracanaú. É uma questão maior que tem que ser destacada”, afirma. O

engenheiro do Plano de Ações Imediatas de Transporte e Trânsito de Fortaleza (PAITT), Ezequiel Dantas, esclarece que essas zonas também serão contempladas pelo Plano Diretor Cicloviário Integrado. O plano irá abordar também a carência de ciclovias no Centro, e já prevê a implantação da estrutura cicloviária nas regiões mais afastada, com a primeira intervenção será nos bairros Bom Jardim e Granja Portugal.



JOSELEOMAR

Com os pedais afiados

A Prefeitura inaugura em breve as 15 primeiras estações de bicicleta compartilhada. Ao todo, serão 40 estações em pontos estratégicos. Elas funcionarão próximas a terminais e paradas de ônibus. Os primeiros equipamentos serão instalados na Aldeota, Meireles, Avenida Beira Mar e Praia de Iracema. O ciclista deve fazer um cadastro através do site da Prefeitura, pelo aplicativo para smartphone ou ligando para a Central Telefônica de Atendimento. Ele poderá optar por pagar uma taxa diária (R\$ 5,00), mensal (R\$ 10,00) ou anual (R\$ 60,00). Quem tem Bilhete Único está isento da cobrança de taxa. Uma vez cadastrado, o usuário poderá retirar a bicicleta numa das estações e devolvê-la em qualquer outra estação. Cada estação disponibilizará 10 bicicletas.

PEDAL ASSALCE

A Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará (Assalce), através do programa Casulo de Qualidade de Vida, realiza, a cada semestre, o passeio ciclístico Pedal Assalce, voltado para os servidores da Casa, seus familiares e amigos. O evento integra ações da entidade direcionadas à promoção de vida saudável e desenvolvimento sustentável. O coordenador do Núcleo de Responsabilidade Social da Assalce, Alexandre Diógenes, que há oito anos utiliza a bicicleta, diz que a associação está propondo a realização de uma audiência pública na Assembleia para discutir a criação de políticas públicas e sociais voltadas para a educação no trânsito,



MARCOS MOJUBA

O prazer de pedalar



JUNIORPIO

Abner Souza: ganhando tempo

Estressado com o tempo que desperdiçava no deslocamento de ônibus para o trabalho ou a faculdade - uma hora ou mais -, o universitário Abner Souza criou coragem para enfrentar as ruas sobre duas rodas e, há cinco meses, trocou o coletivo pela bicicleta. “Peguei a bike que estava parada há quatro anos, busquei informações de como trafegar com segurança em sites especializados na Internet, e, no outro dia, cedinho, preparado para a nova aventura, segui viagem”, conta.

O resultado foi surpreendente: em 20 minutos, menos da metade do tempo que gastaria de ônibus, chegou ao trabalho. Aí, ele não parou mais. Nem o mau humor e a falta de educação dos motoristas lhe tiraram a vontade de pedalar.

“Fortaleza melhorou a sua infraestrutura para o ciclista, mas falta educar. O motorista cearense ainda não está preparado para receber o ciclista. Eles consideram que nosso veículo é lento e atrapalha o caminho e a ultrapassagem. Falta conscientizar o povo de que a bicicleta também é um veículo. Mas, tendo cuidado, o resto é só aventura, pois só quem já experimentou sabe o prazer que é andar de bicicleta”, define.

O publicitário e web designer Yuri Pezeta, que também trocou o carro pela bicicleta, dá a receita: respeito mútuo e obediência às regras do trânsito e da boa convivência. “Percebi que a postura do ciclista é muito importante. Sinalizar com a mão que vai virar à direita ou à esquerda, alternando um ‘legal’ sempre funciona”, ensina.

Com a palavra



Com as medidas que estão sendo implantadas pela gestão atual é possível alcançarmos uma melhoria significativa na mobilidade urbana. A intenção merece o nosso apoio e torna-se viável ao passo que é executada com planejamento. É importante, também, a adoção de medidas que visem o deslocamento de pedestres e pessoas portadoras de deficiência física

deputado Osmar Baquit (PSD)



É um bom projeto, mas precisa de uma conscientização dos motoristas e motociclistas, para que respeitem as vias preferenciais dos ciclistas. A mobilidade urbana deve ser para todos. O cidadão tem que ter à sua disposição um sistema de transporte público de qualidade. A cidade precisa deixar de ser pensada para os carros e começar a ser pensada para as pessoas

deputado Vanderley Pedrosa (PTB)

SAIBA+

De acordo com o Código Brasileiro de Trânsito, veículos automotores que trafegam nas ciclovias estão sujeitos a multas (R\$ 574,62) e apreensão da carteira do motorista.

Uma viagem pelo Ceará onde faz frio

A neblina encobre as casas, idosos caminham de cachecol e crianças vão para a escola de casaco. Inacreditável para quem conhece apenas o Ceará das praias e do sertão. Mas esse é o cenário dessa viagem pelo Ceará das alturas, cidades a mais de 900 metros de altitude e montanhas que passam dos mil metros, onde, às vezes, até a mata seca e o calor da caatinga chegam.

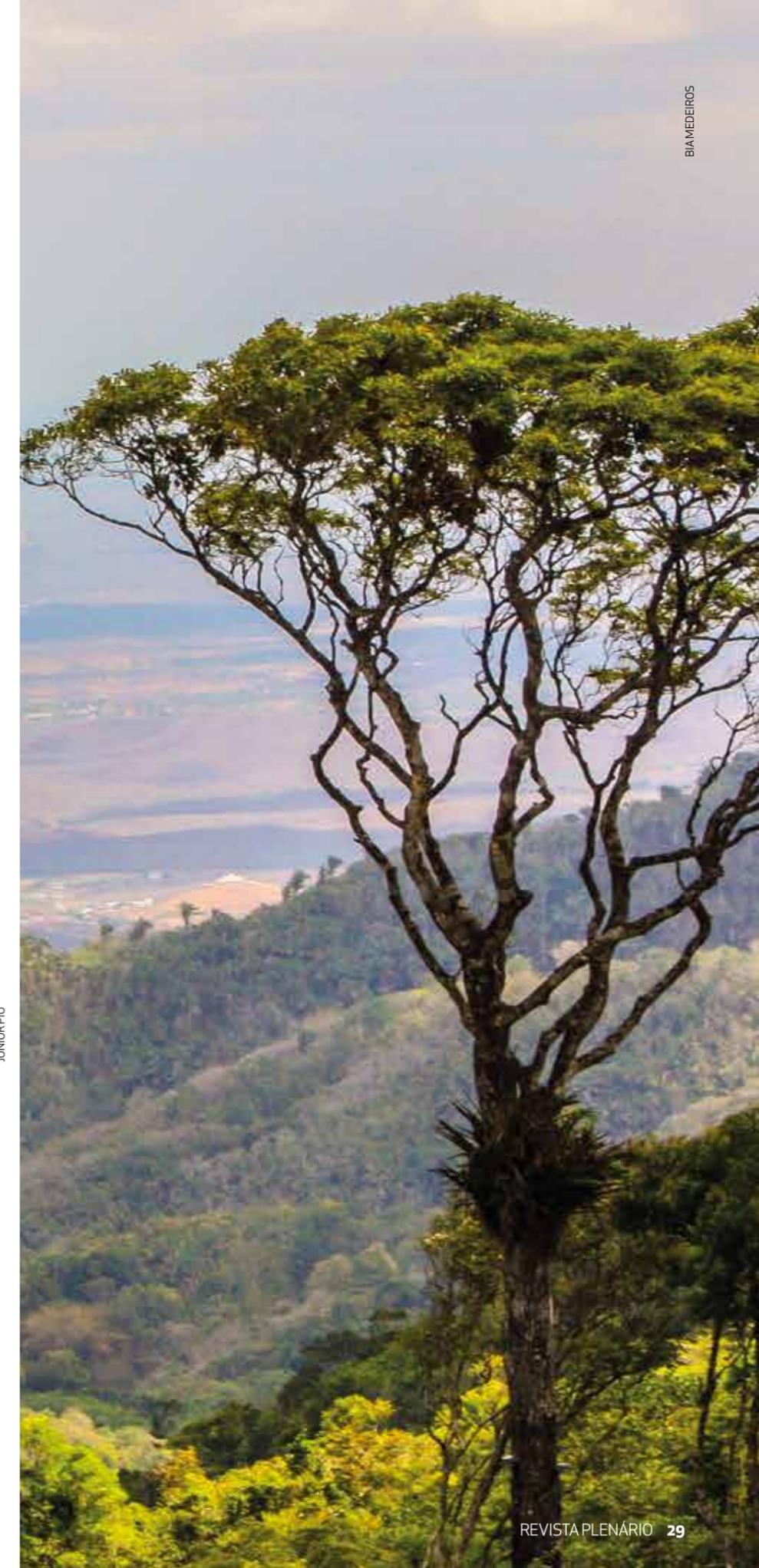
O nevoeiro cerrado da madrugada cede aos poucos e, às seis da manhã, uma chuva fina volta a aguçar o frio. O termômetro marca 19 graus quando feirantes montam suas barracas vestidos de casacos e gorros. Não parece, mas estamos no Ceará. Esse é o cenário da área central de Guaraciaba do Norte, na Serra da Ibiapaba, a mais alta cidade do Estado, que está a 902,4 metros de altitude, em pleno mês de novembro e após vários anos de seca.

Quem chega a Guaraciaba do Norte à noite ou nas primeiras horas do dia custa a acreditar que está no Nordeste. Mas esse é apenas um dos vários oásis da caatinga. Como o Maciço do Baturité e a Chapada do Araripe, a Ibiapaba (ou Serra Grande) tem clima ameno, paisagem verde durante todo o ano e clima e solo propensos à agricultura diferenciada.

Ao longo do dia, a temperatura aumenta, afinal, estamos próximos à linha do equador, numa das áreas de maior incidência solar no planeta, em pleno verão e cercados por 850 mil quilômetros quadrados de semiárido. Em Guaraciaba do Norte registramos 28 graus às 3 da tarde, mas basta ficar à sombra de uma árvore para perceber o vento frio.



JUNIORPIO



BIAMEDIROS

ATRATIVOS

A estiagem prolongada já secou a maioria das cachoeiras, um dos maiores atrativos da região. Mas, além do clima gostoso e das madrugadas geladas, a Serra Grande tem várias características que são um convite permanente para quem quer visitar a região, como o verde da mata, cafezais, plantações de banana e os penhascos.

A menos de dois quilômetros da cidade, um complexo turístico oferece, entre outras atrações, um incrível mirante natural, com visão panorâmica da serra. No caminho, no Sítio Correio, chamam atenção as estufas onde são produzidas mudas de hortaliças, vendidas para produtores da região.

Desde o século XVIII, a Vila Nova Del

Rey, antigo nome de Guaraciaba do Norte, chamava a atenção pelo seu clima propício para a plantação de cana-de-açúcar, que marcou a região no período colonial. Atualmente, a cidade é um polo da produção hortifrutigranjeira da Ibiapaba, que vende frutas, verduras legumes e hortaliças para todo o Ceará.

Na feira de Guaraciaba do Norte, que acontece todos os dias da semana, destacam-se verduras, hortaliças e plantas ornamentais. “Às duas horas da manhã, quando chegamos aqui, é bem mais frio”, diz o agricultor, ou jardineiro como ele prefere, Abdias Martins, enquanto nos apresenta cada uma das suas plantas e mudas, expostas nos degraus de uma praça.

SAIBA+

CIDADES MAIS ALTAS DO CEARÁ (Altitude da sede em metros)

Guaraciaba do Norte	902,4
São Benedito	901,8
Ibiapina	878,4
Ubajara	847,5
Guaramiranga	865,2
Aratuba	830

PONTOS CULMINANTES DO CEARÁ (Altitude em metros - município)

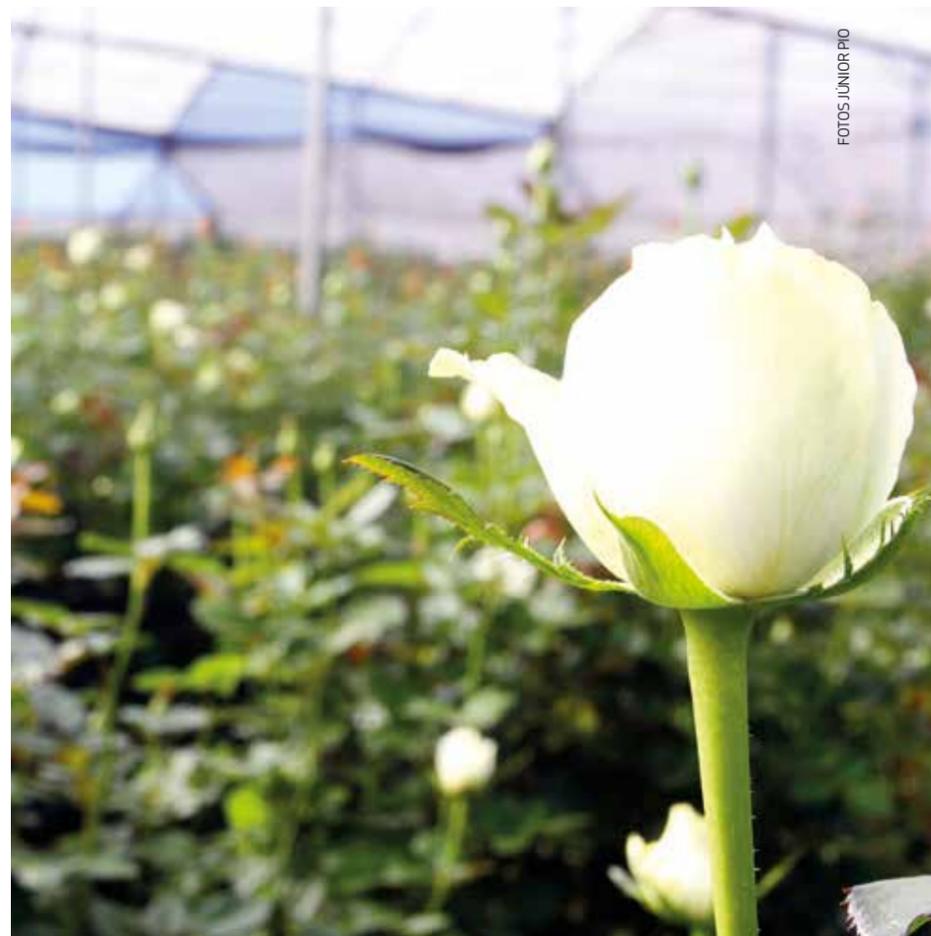
Pico Branco (Monsenhor Tabosa/Catunda)	1.154
Pico Alto (Guaramiranga)	1.112
Serra do Céu (Canindé/Santa Quitéria)	1.085
Morro do Coquinho (Itapipoca/Itapajé)	1.081
Serra da Meruoca (Meruoca)	1.020

São Benedito dos Roseirais

A 20 km de Guaraciaba do Norte, São Benedito é a segunda cidade mais alta do Ceará, com 901,8 metros de altitude – apenas 60 centímetros a menos que Guaraciaba do Norte, conforme dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Disputas e dados oficiais à parte, nosso altímetro registrou trechos mais altos na área urbana das duas cidades.

Em São Benedito também podemos ver pessoas andando de agasalho e cachecol na feira, às 9 horas da manhã. Além do clima e da paisagem verde parecidos, as duas cidades têm outra atração em comum para quem aprecia a natureza: as plantações de flores. Guaraciaba do Norte e São Benedito, como outros municípios da Ibiapaba, formam um dos principais polos de produção de flores e plantas ornamentais.

No distrito de Inhuçu, em São Benedito, visitamos as estufas e o centro de empacotamento da Cearosas, onde há 12 hectares plantados com roseiras. “Produzimos cerca de 800 mil rosas por mês”, diz a supervisora Marcilene Alves. Ela explica que o clima da região é perfeito para a cultura e lembra que já foram registradas temperaturas de 13 graus no local.



FOTOS JUNIOR PICO



Com a palavra



A conservação da natureza em áreas especiais, como as nossas serras e chapadas, é uma obrigação do Estado. E não apenas para preservar, mas também para estimular atividades econômicas, como o turismo, de modo sustentável, em harmonia com a natureza
deputado Augustinho Moreira (PV)



É importante ampliar as ações de preservação ambiental nas regiões do Estado que têm clima mais ameno. Pensar mais na natureza e recuperar áreas desmatadas e rios assoreados é fundamental para incentivar o potencial turístico e agrícola de locais como a serra da Ibiapaba
deputado Neto Nunes (PMDB)



Com a palavra



Os pontos culminantes e as cidades mais altas do Ceará são locais de referência, destacados pela beleza natural e pelo clima ameno. Preservar o meio ambiente e ampliar a infraestrutura desses lugares é fundamental para estimular o turismo ecológico no Estado
deputado Gony Arruda (PSD)

FOTOS JUNIOR PIO

Alto e quente

Nem sempre estar nas alturas significa clima frio e mata verde. Quem chega à comunidade de Serra Branca, em Monsenhor Tabosa, por volta do meio-dia, custa a acreditar que está a pouco mais de um quilômetro do Pico Branco, o ponto mais alto do Ceará, com seus 1.154 metros de altitude. Casa de farinha, sol a pino, cisternas e temperatura de 32 graus, Serra Branca é uma típica vila sertaneja. Apenas um insólito pinheiro, que contrasta com a caatinga à sua volta, e uma consulta ao altímetro lembram que estamos a 905 metros.

Ao contrário do que se costuma pensar, o ponto culminante do Ceará não está na Serra da Ibiapaba, no Maciço do Baturité nem na Chapada do Araripe,

mas em pleno sertão de Crateús, uma das regiões mais quentes e áridas do Nordeste, mais precisamente, na divisa entre Monsenhor Tabosa e Catunda, numa área de litígio entre os dois municípios.

Do vilarejo parte a trilha que leva ao Pico Branco, ou Cabeço Branco, como também é conhecido, com cerca de 1,5 quilômetro de subida cansativa, entre pedras e arbustos, que exige bom preparo físico e um guia. No topo há uma cruz fixada entre pedras, envolta por uma bandeira do Brasil. Apesar do vento, o calor continua e, ao redor, vê-se uma grande extensão de mata seca.

Mas não se engane com o calor. A temperatura média de Monsenhor Tabosa é de 23 graus e, conforme a assessoria da

prefeitura, já foram registrados 14 graus em Serra Branca. “Tem época que o dia amanhece bem frio e a neblina encobre as casas”, diz a agricultora Lúcia Silva.

A comunidade sempre recebe aventureiros que querem “conquistar” o ponto culminante do Ceará, mas não há qualquer estrutura para visitantes. Quem vai despreparado tem como única opção bater numa porta e pedir um copo d’água, que vem em carros-pipa.

Serra Branca está a cerca de 10 quilômetros de Monsenhor Tabosa e o acesso é feito por uma estrada carroçável, que parte da CE 265, a um quilômetro da cidade. O trecho está em boas condições, mas há várias bifurcações e nenhuma placa indicativa, por isso é bom levar um guia.



Com a palavra



O Pico Alto é uma referência da geografia e da beleza natural do Ceará. Pontos como esse, onde predomina o contato com a natureza, devem ser preservados e divulgados para reforçar a prática do turismo ecológico e esportivo. É preciso concentrar esforços no desenvolvimento do turismo sustentável
deputado Sérgio Aguiar (Pros)

DIVULGAÇÃO/SECRETARIA DE TURISMO DO CEARÁ

Alto e frio

O segundo ponto culminante do Ceará, o Pico Alto, em Guaramiranga, tem 1.112 metros de altitude e está numa área bem diferente da Serra Branca. Situado no Maciço do Baturité, o Pico Alto é rodeado pela mata úmida, com grandes árvores, rios, cachoeiras e tem sempre clima frio.

Nas primeiras horas da manhã, o vento é cortante, o termômetro marca 18 graus e um nevoeiro cerrado encobre as antenas de telefonia e a torre da Embratel. Em certas épocas, a temperatura baixa ainda mais. Nos dias de sol aberto, o local é um mirante privilegiado, de onde se observam quilômetros de mata verde e seu contraste com a caatinga.

A urbanização é outra grande diferença. Dá para chegar ao Pico Alto por

uma via asfaltada. A estrada está mal conservada e falta sinalização, o que requer cuidados. No local não há estrutura para turistas, mas isso não chega a ser um problema, afinal, o Pico Alto fica no distrito de Pernambuquinho, a 10 quilômetros da sede de Guaramiranga, um dos mais movimentados polos turísticos do Estado, a apenas 110 quilômetros de Fortaleza.

Na saída, após curtir as atrações e o clima frio do Maciço do Baturité, uma boa opção pode ser a Rota Turística (CE 253), que liga Guaramiranga à BR 020, no distrito de Campo Belo, a 90 quilômetros de Fortaleza. Descendo pela estrada podemos ver a mudança da paisagem, onde, aos poucos, as grandes árvores e a mata verde dão lugar aos arbustos cinzentos da caatinga.



FOTOS JUNIOR PIO

Justiça e cidadania em um só serviço



No início, o serviço era apenas uma assessoria jurídica a comunidades carentes. Ao longo de quase 15 anos, porém, o Escritório de Direitos Humanos e Assessoria Jurídica Popular Frei Tito de Alencar cresceu e se tornou um marco na defesa dos direitos do cidadão e referência na oferta de acesso à Justiça, respeito à dignidade da pessoa humana e cidadania.

Criado em junho de 2000, o Escritório Frei Tito é ligado à Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa. O atendimento jurídico para assegurar o direito à moradia e a busca de soluções para conflitos por terra, em áreas urbanas e rurais, ainda são o principal eixo da atuação do Escritório, mas hoje o trabalho vai além disso.

Conflitos fundiários, disputas pela posse ou propriedade de imóveis, assentamentos irregulares e loteamentos clandestinos fazem parte do dia a dia do

Escritório. Além da assessoria e do acompanhamento de ações judiciais, o serviço faz a mediação entre comunidades e órgãos públicos, como a Secretaria das Cidades, a Fundação Habitacional de Fortaleza (Habitafor) ou o Ministério Público Federal e o Estadual.

Em vários conflitos, a mediação do Escritório Frei Tito chamou a atenção das autoridades e resultou em benefício para os moradores. Entre eles, o da Comunidade de Alto da Paz, em Fortaleza, quando cerca de 400 famílias que ocupavam um terreno

foram despejadas, mas, após um acordo com a Prefeitura, ficou acertado que irão receber novas moradias.

O advogado Gualter Bezerra, que ingressou no Escritório ainda como estagiário, em 2005, diz que o serviço atende “ações coletivas e individuais de repercussão coletiva” e tem diversas outras atividades.

OUTROS CASOS

O Escritório Frei Tito atua também em localidades que estão na rota de grandes obras ou empreendimentos. É o caso das

comunidades que vivem em torno do Rio Maranguapinho, na Região Metropolitana de Fortaleza, onde há um projeto de urbanização, drenagem e despoluição, e do Bairro das Palmeiras, no Crato, onde moradores denunciavam invasões de terra e despejos forçados para a construção de um trecho do Cinturão das Águas.

Outro foco de atuação são as atividades de educação e conscientização sobre direitos fundamentais, com a realização de audiências públicas, palestras e debates. O Escritório também presta serviços de orientação jurídica, buscando a solução dos conflitos e a efetivação dos direitos humanos.

A deputada Eliane Novais (PSB), presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia, ressalta a importância do trabalho. “O Escritório Frei Tito tem prestado um papel valioso na defesa dos direitos humanos no Ceará, e sua atuação tem sido reconhecida”, diz. O Escritório Frei Tito até estimulou e foi modelo para a criação de serviços similares, como o Escritório de Direitos Humanos e Assessoria Popular Dom Aluísio Lorscheider, da Câmara Municipal de Fortaleza, em 2013.

Quem foi Frei Tito

Nascido em Fortaleza, Tito de Alencar Lima foi um frade dominicano. Líder da Juventude Estudantil Católica (JEC), em 1968 foi detido junto com centenas de jovens que participavam do Congresso da União Nacional dos Estudantes, em Ibiúna, São Paulo. Torturado barbaramente em delegacias e estruturas do Exército, Tito escreveu relatos sobre seu caso, divulgados em revistas nos Estados Unidos e na Europa, e se tornou símbolo de luta pelos direitos humanos. Em 1971, foi solto, junto com outros 69 presos políticos, que foram trocados pelo embaixador suíço Giovanni Bücher. Exilado, Tito concedeu várias entrevistas à imprensa e militou ao lado de brasileiros na denúncia das torturas praticadas pela ditadura. Mas as marcas físicas e psicológicas das sevícias nunca foram superadas. Em 10 de setembro de 1974, o corpo do frade foi encontrado por um camponês, pendendo de uma árvore, em L'Arbrelle, na França.

Estrutura & números

O Escritório Frei Tito tem hoje quatro advogados, escolhidos em seleção pública no segundo semestre deste ano, e quatro estagiários. O serviço funciona provisoriamente num dos auditórios do Complexo de Comissões Técnicas da Assembleia, mas deve ganhar uma nova sede, no prédio principal do Legislativo Cearense. Além do apoio da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Casa, mantém parcerias com entidades públicas e não governamentais. Entre elas, o Ministério Público e as Defensorias do Estado e da União; a Rede Nacional de Advogados Populares (Renap), a Frente de Luta por Moradia Digna e o Balcão de Cidadania LGBT. Somente em 2014, o Escritório realizou mais de 70 atendimentos de casos coletivos e individuais.

SERVIÇO

O atendimento ao público do Escritório Frei Tito é realizado de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, temporariamente no Complexo de Comissões Técnicas - Tels: 85 3277.2687 e 3277.2688.

Com a palavra



O escritório Frei Tito é um braço importante da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia. A prestação de serviços como esclarecimento, apoio e assessoria jurídica a comunidades carentes e movimentos sociais é fundamental para assegurar os direitos do cidadão
deputado Lula Moraes (PCdoB)



O escritório Frei Tito, com sua assessoria jurídica, tem tido importante atuação na área de direitos humanos. O Frei Tito é hoje o instrumento de batalha das classes mais pobres do Estado na luta pelos seus direitos, especialmente na questão fundiária
deputado Professor Pinheiro (PT)



O trabalho de assessoria jurídica popular, em especial na área de direitos humanos, é de extrema importância. No Ceará, o Escritório Frei Tito e a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania fazem a diferença nessa área, ampliando o acesso à justiça para a população mais carente
deputado Júlio César Filho (PTN)

Ainda existe esperança

Quando não há o apoio da família ou da sociedade, o que resta para muitos portadores do vírus HIV é procurar ajuda fora. Homens, mulheres, jovens e crianças desamparados e desacreditados com o futuro descobriram na Casa de Apoio Sol Nascente o amparo e o amor de que precisavam para acreditar que a vida vale a pena.

Texto: Didio Lopes

Fotos: José Leomar e Marcos Moura

Aos 40 anos, a dona de casa Maria de Lourdes descobriu, após sofrer um acidente e realizar um exame rotineiro, que era portadora do HIV. “Não entendia muito sobre essa doença. A única coisa que se ouvia era que quem tinha a doença estava com os dias contados”, narra. Apesar das dificuldades da época, ela conta que não se abateu e, passados dez anos, nunca se sentiu ameaçada pelo vírus. “Eu não vejo essa doença com medo e convivo normalmente, como se nunca tivesse acontecido nada comigo”, afirma. Lourdes tem seis filhos - que moram com o pai em Sobral - e hoje faz parte das 15 pessoas que vivem na Casa de Apoio Sol Nascente de Fortaleza, local de acolhimento aos portadores do vírus HIV que foram abandonados por familiares ou rejeitados pela sociedade. Ela frequenta a casa há 10 anos. “Saí por um tempo e agora, há dois meses, voltei para ficar. Hoje, vivemos no local como uma grande família. Temos nossas regras, deveres e assim vamos seguindo em frente”, explica.

O amor e o carinho recebidos, além da convivência com pessoas que enfrentam o mesmo problema, segundo Maria de Lourdes, são fatores que lhe fazem esquecer que possui a doença e dão forças para planejar o futuro. “Para minha felicidade estar completa, espero, daqui a 10 anos, ter a minha própria casa e estar casada”, disse,



Quando há um problema na família e a criança precisa ser momentaneamente afastada, o Judiciário a encaminha para a nossa casa de apoio infantil. Eles conhecem a nossa especialidade e nos enviam apenas crianças com o nosso perfil e de 0 a 12 anos”

Juliana Marcelino Beviláqua, assistente social

revelando que a sua maior alegria é quando os seus filhos a visitam. “Hoje estou muito feliz, pois acabei de receber a visita de um dos meus filhos”, diz.

CONSTRUINDO HISTÓRIAS

A história da Casa de Apoio Sol Nascente tem 20 anos e começou quando João

Rosendo dos Santos viu a necessidade de ajudar os portadores do HIV, numa época em que a doença era vista como um monstro da humanidade. A primeira casa ele abriu na cidade paulista de Guaratinguetá, em 1994. No ano seguinte, abriu outra em Lagoinha, também em São Paulo. Em 2001, a instituição chegou a Fortaleza. São duas unidades, adulta e infantil, com capacidade para acolher 16 crianças e 18 adultos.

Os encaminhamentos dos moradores das duas casas ocorrem de maneira diferente. A assistente social Juliana Marcelino Beviláqua explica que os adultos, acima de 18 anos, chegam à casa através dos hospitais, como o Hospital São José, referência no tratamento da AIDS. Já as crianças portadoras do vírus ou os filhos de portadores são enviados pelo Judiciário. “Quando há um problema na família e a criança precisa ser momentaneamente afastada, o Poder Judiciário a encaminha para a nossa casa de apoio infantil. Eles conhecem a nossa especialidade e nos enviam apenas crianças com o nosso perfil e com idade de 0 a 12 anos”, informa.

Funcionando, desde 2012, no Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU), a Casa do Sol Nascente prioriza a qualidade do serviço prestado para os seus assistidos. Segundo Juliana, o trabalho não se resume apenas ao acolhimento. “Nossa missão é apoiar em grandes mudanças de suas vidas, proporcionando-lhes uma vida mais autônoma, livre de vícios, dando um novo sentido à vida dessas pessoas”, declara.



Vida mais longa

A eficácia do tratamento antirretroviral, distribuído gratuitamente no Brasil, tem proporcionado uma vida mais longa aos portadores do HIV. Associado à medicação, o acolhimento familiar ou em casas especializadas tem contribuído para que os soropositivos tenham qualidade de vida.

Um exemplo é o motorista e mecânico José Carlos Gomes da Silva, de 42 anos, que há 24 anos descobriu ser portador do vírus. Ele vivia no Amazonas e, aos 18 anos, contraiu AIDS em um relacionamento com uma mulher que morreu diagnosticada com a doença.

“Só fui descobrir a fundo o que era o HIV após a morte de uma mulher com que havia me envolvido. Ela morreu através da doença e, depois disso, fui fazer o exame e descobri que estava infectado. Antes não havia a possibilidade de conviver com a AIDS, como acontece atualmente. Hoje, basta seguir os cuidados que podemos viver normalmente”, diz.

Pai de uma menina de oito anos, José



Carlos revela o desejo de reencontrar a filha, que não vê há mais de seis anos. “Conheci uma pessoa que também era portadora do vírus e tivemos uma história juntos. Desse relacionamento nasceu uma menina, que não vejo há bastante tempo”, disse. Ele diz que o seu maior sonho é rever a filha. A única informação que tem é que ela mora com a mãe no Maranhão.

Sem o apoio da família e dos amigos, José Carlos encontrou na Casa Sol Nascente o apoio de que precisava. “Aqui é tudo muito organizado. Não há grandes conflitos, mas sim um ambiente de aconchego e conforto”, ressalta.

“Pretendemos, futuramente, ter uma qualificação maior no cuidado do portador do vírus HIV que é também dependente de drogas, para que possamos ser referência, não apenas no acolhimento, mas também no cuidado dessas pessoas”.

Arilo Deodato, presidente da Casa

Com a palavra



A desinformação sobre o vírus HIV e a AIDS é uma das maiores barreiras no enfrentamento da questão. A falta de informação gera o preconceito, e isso é do que os portadores da doença menos necessitam. É preciso ter políticas públicas que promovam uma atuação mais ampla e que permitam incrementar a capacidade das pessoas de cuidarem mais de sua saúde

deputada **Mirian Sobreira** (Pros)



Acho que ainda falta um aprofundamento para que a doença não seja epidêmica. As políticas públicas não podem se restringir à área da saúde, mas, chegar principalmente à área educacional. A educação tem sido o principal fator de profilaxia das doenças como um todo. Seu papel é ainda mais decisivo naquelas que se originam da desinformação e do preconceito

deputado **Professor Teodoro** (PSD)



O Brasil já avançou bastante no combate ao HIV. Hoje possuímos um Departamento Nacional de DST, AIDS e Hepatites Virais, que trabalha para reduzir a transmissão do vírus. Todo soropositivo tem garantidos por lei assistência e tratamento. Além disso, a lei garante que todo portador tenha direito à continuação de sua vida civil, profissional, sexual e afetiva

deputada **Bethrose** (PRP)

A AIDS e as drogas

José Renato é transformista e descobriu, há cinco anos, que era soropositivo quando buscava resolver outro problema: a dependência química. “Estava numa casa de recuperação, quando adoeci. Pensei que era pela abstinência do crack que usava, mas já era o vírus se manifestando em mim”, conta.

Entre idas e vindas, já é a quarta vez que ele volta à Casa do Sol Nascente. Renato revela que a dependência química o fez voltar às ruas à procura das drogas, mas que agora agarrará a oportunidade que a casa lhe oferece. “Não tenho um lar e se, por acaso, eu sair da Sol Nascente, estarei nas ruas novamente. Tenho medo, pois sei que nas ruas voltarei a usar drogas”, afirmou.

Segundo ele, seu problema não é a

AIDS, mas as drogas. “Acho que o HIV não arrancou nenhum pedaço meu, não me impediu de gostar de me vestir e de namorar. Se hoje estou nas ruas não é por causa da doença, mas porque sou viciado nas drogas. Esse é o meu martírio”, ressalta.

De acordo com o presidente da Casa, Arilo Deodato, atualmente o grande desafio da Casa Sol Nascente não é amparar e cuidar do portador de HIV, mas saber lidar com problemas paralelos, como a dependência química. “Pretendemos, futuramente, ter uma qualificação maior no cuidado do portador do vírus HIV que é também dependente de drogas, para que possamos ser referência, não apenas no acolhimento, mas também no cuidado dessas pessoas”, pontuou.



Preconceito familiar

Foi em busca de acolhimento e conforto que o diarista e ex-travesti Fernando Batista da Silva, de 53 anos, procurou a Casa de Apoio Sol Nascente. Instalado nas dependências da Casa há seis meses, ele chegou bastante debilitado. “Cheguei aqui sem conseguir andar, com três escaras e quase cego. Hoje, estou bom de tudo. Só está faltando me levantar da cadeira de rodas, mas isso virá com o tempo”, revelou.

Ele conta que a maior dificuldade que enfrentou na vida não foi em relação à doença, mas com o preconceito e a rejeição do filho mais velho, que virou policial e não quer mais saber do pai. “Ele deveria entender que sou assim, mas sou pai dele. Ele não existiria sem mim”, afirma. Fernando comenta que, numa ocasião, quase apanhou do próprio filho. Ele estava sendo cuidado por sua ex-mulher, quando decidiu beijá-la. “Quando meu filho viu a cena, partiu



para cima de mim, me empurrou e disse que eu queria matar a mãe dele. Aquele foi o pior dia da minha vida”, enfatiza.

Mas, na família, Fernando também encontrou carinho. A filha, criada por uma irmã, e duas netas, filhas do policial, são o seu porto seguro. Sem preconceito, elas amparam o pai e avô e o recebem com alegria. Por causa das netas, ele resolveu mudar o seu estilo de vida. “Cortei os cabelos e as unhas e abandonei o estilo de vida que me acompanhou por muitos anos”, diz.

SERVIÇO

A **Casa de Apoio Sol Nascente** está localizada no Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU), na AV. Alberto Craveiro, 2222, Castelão, Fortaleza. **Tel: 85 3469 4437.**

POR UM MUNDO DE PAZ

O primeiro mês do ano se inicia com o Dia Mundial da Paz. Em meio a tantos conflitos e tensões sociais, é importante criar condições para que a paz seja restabelecida, com cada um podendo fazer a sua parte, buscando a serenidade a partir do seu próprio lar. O papa Francisco já anunciou a mensagem escolhida para a celebração da data, no dia 1º de janeiro de 2015: "Não mais escravos, mas irmãos!". O sumo pontífice justifica a escolha lembrando que a escravidão ainda é uma realidade e representa um golpe de morte para a fraternidade universal.

01.01.1968



Itália – Por convocação do papa Paulo VI, os países passaram a comemorar, no dia 1º de janeiro, o Dia Mundial pela Paz. A proposta envolve todas as pessoas, independente de opção religiosa. A cada ano, a Igreja traz um tema para discussão em todo o mundo. Em 2014, a mensagem foi

"Fraternidade, fundamento e caminho para a Paz".

01.01.2011



Brasília – Toma posse a primeira mulher a presidir o Brasil, Dilma Rousseff. Ex-ministra de Minas e Energia e depois chefe de gabinete do governo Lula, Rousseff nunca havia disputado eleição. Ainda jovem, lutou contra

a ditadura militar no País, tendo sido presa e torturada. Em 2014, foi reeleita, em disputa acirrada, para mais quatro anos de governo.

02.01.533



Itália – Eleito sumo pontífice, Mercúrio foi o primeiro papa a trocar de nome na história do Vaticano. Para que a Igreja Católica não estivesse sob o comando de um papa com o nome de um deus pagão, ele passou a se chamar João II. A partir daí, todos os que

assumiram o trono de São Pedro adotaram outros nomes.

13.01.1750



Espanha – Na capital espanhola, os representantes da Espanha e de Portugal assinam o Tratado de Madri, redefinindo as fronteiras territoriais na América. O novo acordo, que anulava o que havia sido determinado no Tratado de Tordesilhas, definiu em linhas

gerais as atuais fronteiras do Brasil.

24.01.1973



Rio de Janeiro – Estreia da primeira novela colorida no Brasil: o Bem-Amado, de Dias Gomes, na Rede Globo. A novela, que durou quase dez meses, foi um marco na teledramaturgia brasileira e tinha como pano de fundo o poder dos coronéis na política. Foi a primeira novela exportada, chegando a

mais de 30 países, inclusive os Estados Unidos.

27.01.1763



Rio de Janeiro – O rei de Portugal, decide transferir a capital do Brasil, Salvador, para o Rio de Janeiro, à época a cidade mais populosa do país, com 30 mil habitantes. O motivo foi a exploração de jazidas de ouro em Minas Gerais. O Rio foi a capital do País até 1960, quando

o governo se transferiu para Brasília.



O ator Carlos Vereza interpreta o médico Bezerra de Menezes no filme "Bezerra de Menezes O Diário de um Espírito"

Médico dos pobres e apóstolo da caridade

Os que conheciam a sua trajetória profissional o chamavam "Médico dos pobres". Para os seguidores ou admiradores da Doutrina Espírita, ele ganhou mais um adjetivo: "Kardec brasileiro". Exercendo a medicina, a política ou difundindo o espiritismo no Brasil, o cearense Bezerra de Menezes foi um dos homens mais notáveis de sua geração e até hoje é reverenciado, sobretudo pela sua índole caridosa.

No limiar do século passado, quando se despedia da vida, após um derrame cerebral, aos 69 anos, Adolfo Bezerra de Menezes teve a certeza do quanto era querido. Durante o período em que ficou prostrado em uma cama, sem poder falar ou se movimentar, uma verdadeira procissão se formou em sua casa, em um subúrbio modesto do

Rio de Janeiro. Dia e noite, pobres e ricos acorriam à sua casa para visitar e orar por aquele que teve a vida pautada na humildade, na caridade e na sabedoria, seja como médico, político, escritor, jornalista ou divulgador da Doutrina Espírita. No dia 11 de abril de 1900, ele partiu. O filósofo Léon Denis, um dos discípulos do francês Allan Kardec (o codificador

do Espiritismo), declarou: "Quando tais homens deixam de existir, enlutam-se não somente o Brasil, mas os espíritas de todo o mundo".

Assim, encerrou a sua trajetória o cearense nascido no Riacho do Sangue (atual Jaguaratama), no dia 29 de agosto de 1831. No entanto, para os seguidores da doutrina que ele divulgou com tal

empenho a ponto de passar a ser chamado "Kardec brasileiro", a história de Bezerra de Menezes segue muito além das escolas, avenidas, praças e instituições espíritas que levam o seu nome em diversas cidades brasileiras.

Asseguram que o seu espírito elevado mantém o mesmo compromisso de ajuda ao próximo. Afirmam ainda que respeitados médiuns, como foi o caso de Chico Xavier, através da psicografia, têm servido de instrumento para a comunicação de Bezerra de Menezes com os que aqui ficaram. Em uma das cartas, ele teria enviado o seguinte recado: "Amemo-nos uns aos outros segundo a palavra do Mestre que nos reúne sem desarmonia, sem discussões ruinsas, sem desinteligências destrutivas, sem perda de tempo nos comentários vagos e inoportunos, amparando-nos, reciprocamente, pelo trabalho, pela tolerância salvadora, pela fé viva e imperecível".

MÉDICO DOS POBRES

Desde menino, quando iniciou os estudos, Bezerra de Menezes já dava indícios de estar muito à frente do seu tempo. Aos 11 anos, começou a estudar latim e, dois anos depois, já substituíam o professor nas aulas. Filho de uma família abastada, viu o pai perder os seus bens por perseguição política. Para realizar o sonho de ser médico, teve que contar com a ajuda dos parentes, que levantaram 400 mil réis para que ele pudesse estudar no Rio de Janeiro, já que no Nordeste não havia faculdade de Medicina.

Sempre praticou a medicina humanitária. Nunca cobrou um tostão dos pobres que atendia todos os dias, a qualquer hora e em qualquer lugar. Certa ocasião chegou a deixar o seu filho, que tremia de febre, para atender a um pedido de uma mãe cuja filha estava doente. Não à toa era chamado de "Médico dos Pobres".

Médico hábil, a sua vida foi, nos últimos tempos, um contínuo labutar em benefício da pobreza. Jamais recusou os seus serviços àqueles que a ele recorriam. Dos pobres nada aceitava; dos ricos recebia o que queriam dar-lhe. Por isso, morreu paupérrimo"

Jornal do Brasil, 12 de abril de 1900, noticiando a morte de Bezerra de Menezes.

Além de atender de graça, costumava pagar o remédio para os que não tinham condições de adquiri-lo. Em outra ocasião, quando já enfrentava sérios problemas financeiros, após uma consulta, ouviu da mãe de uma paciente que não tinha como comprar os medicamentos que ele havia receitado. Sem dinheiro, ele tirou o seu anel de formatura e entregou àquela mãe.

Além de médico humanitário, Bezerra de Menezes era também grande pesquisador na área da saúde. Uma de suas teses, sobre o tratamento de doenças venéreas, quando a penicilina ainda não existia, foi de grande esperança para muitos enfermos. Foi adepto também da homeopatia.

PELO SOCIAL

Bezerra de Menezes ingressou na política, tendo sido vereador por três legislaturas e duas vezes deputado-geral (correspondente a deputado federal) pelo Rio de Janeiro. À época, já defendia temas que estão em discussão na atualidade. Um dos seus projetos de lei buscava regulamentar o trabalho doméstico, objetivando conceder a essa categoria, inclusive, o aviso prévio de 30 dias.

Espírita de nascença

A primeira vez que Bezerra de Menezes tomou conhecimento da Doutrina Espírita foi no bonde que o conduzia à sua casa. Recebera de um amigo "O Livro dos Espíritos", recém traduzido no Brasil. A viagem durava uma hora. Para passar o tempo decidiu ler o livro, não sem antes declarar: "Ora, Deus! Não hei de ir para o inferno por ler isto". A leitura causou forte impacto no médico e grande estudioso de filosofia. Ele escreveu que o que acabara de ler era ao mesmo tempo novo e conhecido. E declarou: "Parece que eu era espírita inconsciente, ou, mesmo como se diz vulgarmente, de nascença".

No dia 16 de agosto de 1886, aos 55 anos, Bezerra de Menezes declarou-se espírita. "Minh'alma encontrou, finalmente, onde pousar", declarou. Presidiu, por duas vezes, a Federação Espírita Brasileira e é considerado um dos mais importantes divulgadores do movimento espírita no País.



INSÓLITO SANTUÁRIO DAS ARTES

Quando Cézanne e Chagal decidiram reverter e apregoar, através de suas pinceladas, que o talento poderia fluir nas mais diversas formas e lugares, eles abriram o caminho para a universalização da arte. Gerações depois, sua ousadia atravessa fronteiras e oceanos levando algo único aos mais diferentes pontos do planeta. Aqui, do outro lado do Atlântico, temos um pequeno nicho resistente dessa jornada. Em vez das paredes de museus ou galerias, diversos estilos se misturam em inusitados metros quadrados no centro da cidade: o Cemitério São João Batista.

Texto: Geimison Maia

Fotos: Paulo Rocha e Marcos Moura

O São João Batista é um verdadeiro museu a céu aberto. Com cerca de 15 mil túmulos e mausoléus, o espaço reafirma que a boa arte pode se apresentar nos locais mais insólitos e nem por isso deixa de conquistar antigos e novos admiradores. Neles é possível observar do barroco ao neoclássico, do greco-romano a toques vanguardistas.

No livro “Assim na morte como na vida”, que faz um apanhado de parte na história do cemitério, o autor Henrique Sérgio de Araújo Batista afirma que, mais do que homenagear os mortos, as obras erguidas nas sepulturas buscavam ostentar o poderio econômico das famílias mais tradicionais do Estado. Assim, a necrópole - cidade dos mortos - também reflete as desigualdades da cidade dos vivos.

No chamado primeiro plano, localizado na parte frontal do cemitério e próximo à capela, estão as principais obras de arte do campo-santo. Essa seria a elite do São João Batista. Ao percorrer a alameda em direção à parte posterior, as sepulturas ficam cada vez mais simples - em alguns casos, observa-se apenas uma cruz de cimento fincada ao chão. Estamos na periferia.

ESTILOS ARQUITETÔNICOS

O professor do curso de Turismo do Instituto Federal do Ceará (IFCE) José Solon Sales e Silva, autor da tese de doutorado “Novas territorialidades para o turismo em Fortaleza: as potencialidades do cemitério São João Batista visto como um espaço sagrado”, lembra que, inicialmente, o material utilizado na confecção dos monumentos vinha da Europa. Eles chegavam separados em peças, que eram montadas sobre as sepulturas.



Entre os que se destacam na arte tumular do São João Batista estão famosas can-tarias europeias, como a da família Antônio Moreira Rato e de Germano Salles e Filhos. No entanto, isso começa a mudar com a chegada de Frederico Skinner em Fortaleza. Ele produzia as peças na capital cearense. Porém, segundo Henrique Sérgio, não há muitos detalhes sobre a vida do artista.

Skinner é o responsável pela construção do mausoléu do barão do Crato. Um belo exemplar da arquitetura gótica, com traços finos e pontudos. “A filosofia do gótico era ligar a terra ao céu”, explica Solon.

No entanto, neoclássico é considerado o estilo mais predominante no São João Batista. Uma das características dele é o uso das colunas greco-romanas. Um bom exemplo é o túmulo do governador Virgílio Távora. Só que ele foi construído com apenas três colunas e a cobertura incompleta - indicativo de que ainda teria muito a fazer em vida. Além disso, há certo sincretismo na obra, já que temos um Cristo com a expressão da cabala, com três dedos erguidos - remetendo à Santíssima Trindade.

Os túmulos neoclássicos também se caracterizam, predominantemente, pela existência de estátuas femininas em poses estáticas e expressões serenas, com túnicas que escondem as formas do corpo.

O monumento construído no jazigo de Barão de Aratanha é uma das mais belas obras de arte erguidas no local. De inspiração barroca, retrata a cena da crucificação de Jesus Cristo. O bronze foi o material utilizado na obra. Originalmente, possuía quatro jarros de porcelana ornamentando os vértices do jazigo. Apenas um deles sobreviveu para contar a história; está agora exposto no Museu no Ceará. Infelizmente, esse é um dos túmulos que mais sofrem com o abandono e a degradação.

Os jazigos de Frei Tito, da família do comendador Francesco di Angelo e do Barão de Camocim são considerados de estilo romântico. Tendem a ser mais simples e estimulam o contato com a natureza, através da presença de plantas no jazigo. No caso do Barão de Camocim, também há um gradil e bancos para os visitantes, criando um espaço de contemplação.

Os túmulos de literatos, por outro lado, tendem a prezar pela simplicidade. O de Juvenal Galeno, por exemplo, é composto por apenas um piso concretado e nada mais. Outros utilizam livros na ornamentação, remetendo às práticas literárias e ao saber.



SIMBOLOGIA

José Solon Sales também identificou uma série de outras simbologias mortuárias nos túmulos presentes no São João Batista. Um exemplo são as tochas invertidas. “Para o Cristianismo, a luz e a vela têm a simbologia de vida perene. Quando você vira a tocha, falta o oxigênio e ela apaga. Significa o fim da vida terrena”, explica o professor. A guirlanda e o ramo direcionados para baixo também indicam a morte.

O círculo é considerado o símbolo da perfeição e, muitas vezes, está presente na forma de uma coroa de rosas. Curiosamente e ao contrário do que se poderia imaginar, por ser um animal peçonhento, a cobra também possui o mesmo significado. Isso porque, ao morder o próprio rabo, ela forma um círculo.

De acordo com Solon, o estilo gótico foi muito utilizado até 1910. Depois, veio o período do neoclássico e a construção de monumentos em forma de capelas (muito comum até a década de 30 do século XX). Depois disso, vieram os chamados cemitérios contemporâneos, que possuem um formato de jardim - de inspiração americana - e não fazem uso de obras de arte para ornamentar os jazigos.

Triste fim do cemitério São Casimiro

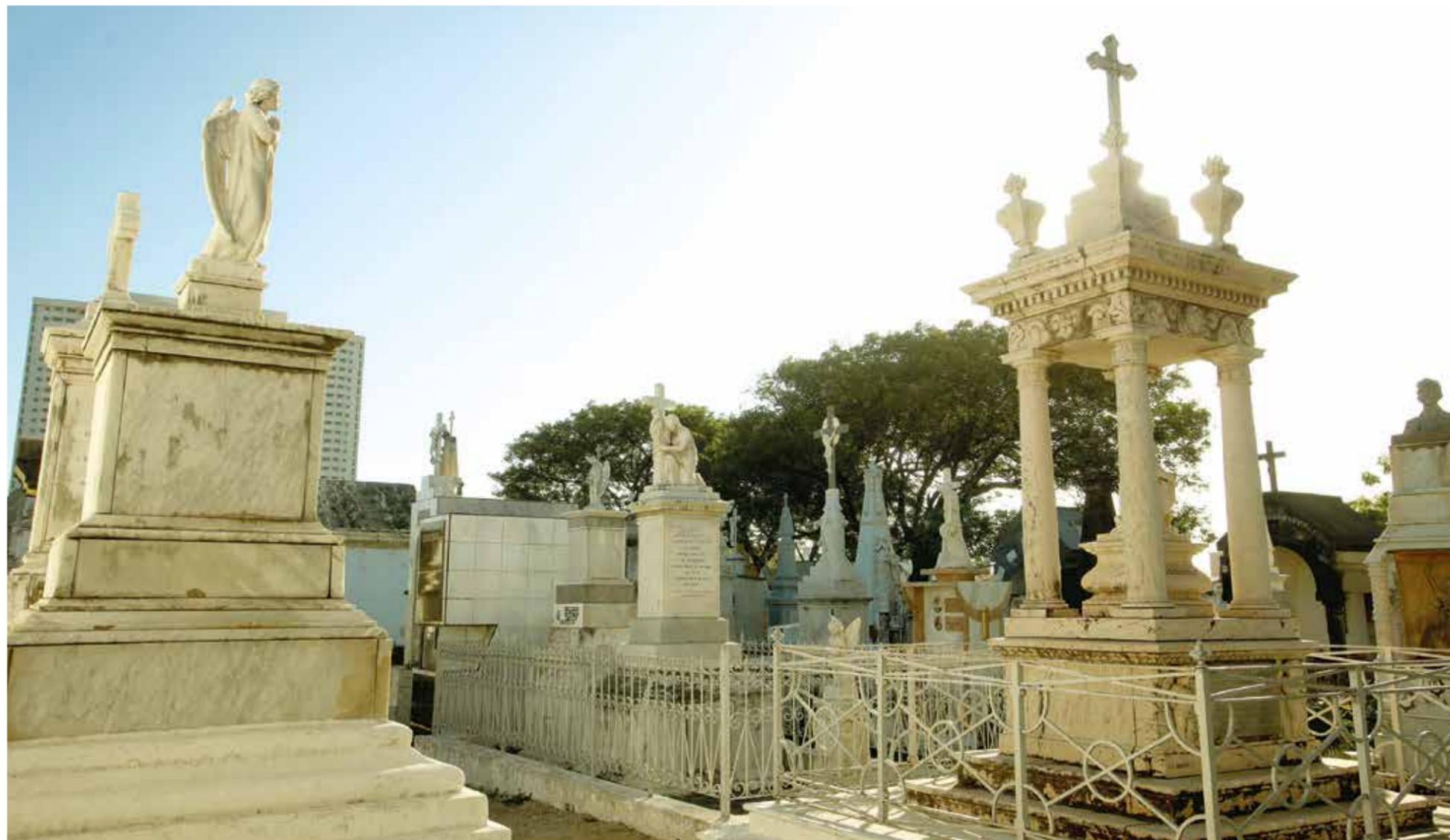
Apesar de ser o cemitério mais antigo de Fortaleza, o São João Batista não foi o primeiro a ser construído na capital cearense. Antes, existiu o cemitério São Casimiro ou Croatá (por ser erguido ao lado do morro de mesmo nome). Ele ficava localizado onde hoje é a praça Castro Carreira (Praça da Estação) e a estação João Felipe.

Antes de sua construção, que foi determinada pelo Poder Provincial em 1.844, os corpos eram sepultados nas paredes das igrejas. Porém, no século XIX, Fortaleza possuía poucos templos religiosos, e os menos abastados eram enterrados nos arredores deles. O saber científico e os sanitaristas da época começavam a criticar essa prática, ao acreditar que as emanções dos corpos pudessem transmitir doenças aos vivos. Urgia a necessidade de construir um cemitério.

Porém, como o São Casimiro era administrado pela Santa Casa de Misericórdia, logo veio o problema: onde seriam enterrados os estrangeiros (principalmente ingleses) que professavam o protestantismo? A saída foi erguer uma necrópole logo ao lado, batizada de "Cemitério dos Protestantes" e gerida pela empresa Singlehurst & CO.

EXPANSÃO

Com pouco tempo de funcionamento, o São Casimiro já enfrentava algumas dificuldades. Em 1856, uma epidemia de cólera assolou Fortaleza. Foi necessário acrescentar uma área ao campo-santo só para o enterro dos coléricos. O centro histórico se expandia e começava a se aproximar do local. E o mais dramático: o cemitério começou a ser soterrado pelas dunas vizinhas.



Por essas razões, decidiram construir um novo cemitério na cidade. E foi assim que nasceu o São João Batista, em um terreno existente no Bairro Jacarecanga. Em 1882, o São Casimiro começou a ser demolido, dando lugar a depósitos da antiga Estrada de Ferro Baturité.

Os corpos lá sepultados foram trasladados para o novo cemitério até o final da década de 1880 - entre eles está o de Antônio Rodrigues Ferreira (Boticário Ferreira). Mas nem todas as famílias tiveram condições de exumar os restos mortais de seus entes. Um final melancólico para o primeiro cemitério de Fortaleza.



Com pouco tempo de funcionamento, o São Casimiro já enfrentava algumas dificuldades. Em 1856, uma epidemia de cólera assolou Fortaleza. Foi necessário acrescentar uma área ao campo-santo só para o enterro dos coléricos.

Com a palavra



Quando se viaja para a Argentina, muitos turistas vão ao túmulo da Evita Perón. Em Washington, temos o do presidente John Kennedy. No São João Batista também há pessoas ilustres que fazem parte da história do Ceará. E túmulos belíssimos. É importante que ele seja restaurado

deputada Fernanda Pessoa (PR)



Acho que não vinga a cultura de explorar o cemitério como uma atração turística. O principal empecilho para ser implementada uma visita aos centros históricos de Fortaleza é a falta de segurança. Há 25 anos a gente escuta os prefeitos assumirem o compromisso de revitalizar o Centro, coisa que não passa do discurso

deputado Ely Aguiar (PSDC)

Histórias de vida e morte no São João Batista

Os coveiros escavam a terra sob um dos milhares de túmulos que aqui existem. Preparo-me para receber dois novos “habitantes”. Um casal. Nada sei sobre eles. Tiveram filhos? Netos? Tinham uma boa relação? Será que se amavam? O final é um desfecho de grande romance. Deixaram esta vida com algumas horas de diferença. Unidos até na morte.

Nesses quase 150 anos, já vi de tudo um pouco. Sou da época do Império. Tenho orgulho de abrigar até barões! Quando fui oficialmente inaugurado, em 1866, Fortaleza estava longe de ser a metrópole que é hoje. Pode parecer incrível, mas na época eu ficava fora da Cidade. Os meus portões e a entrada da então Igreja da Sé eram ligados pela Rua das Flores - hoje conhecida oficialmente como Castro e Silva. As pétalas caíam na via com o avançar dos cortejos fúnebres que seguiam em minha direção. Daí o apelido que recebeu.

Como “cidade dos mortos”, jamais encontrarei minha forma definitiva. Estou em constante transformação. Neste subsolo pulsa a vida. Aqui há histórias de heróis e anônimos. Governantes e subalternos. Ricos e pobres. Religiosos e criminosos. Católicos, judeus, muçulmanos e protestantes. Histórias conhecidas, esquecidas ou que ainda nem foram contadas.

Uma das que mais gosto é a de um amor impossível entre irmãos. Bernardo Duarte Brandão - o Barão do Crato - caiu de amores pela irmã Maria do Rosário. Impedidos de viver o romance, teriam feito um pacto de castidade. Entretanto, as más-línguas dizem que o amor foi consumado. Impossível saber o que de fato aconteceu. Os segredos que aqui entram jamais serão revelados.

Após a morte dele, era costumeiro ver



Maria do Rosário passar dias inteiros aqui, entretida com os bordados ao pé do túmulo do amado. Aliás, o barão teria solicitado um túmulo simples, assim como a vida dele. Recebeu de Maria do Rosário um monumento feito de mármore e arquitetura gótica. O mais alto entre os que estão na parte frontal da capela.

Sepultamento de grande repercussão foi o do então presidente da Província, Caio Prado, em 1888. Estava pouco mais de um ano à frente do governo. O povo ficou numa comoção só. Inconformado. Natural de São Paulo, era considerado um “bonitão”. Acrescente a isso a educação refinada e o costume de passear a cavalo pela cidade. Logo ganhou a fama de príncipe.

Durante muito tempo, o túmulo de Caio recebia uma visitação impressionante. Aliás, foram feitos diversos eventos e doações para coletar o dinheiro para a fabricação do monumento. Coroas de flores se amontoavam no Dia de Finados. Hoje, é apenas mais um entre milhares. Ainda assim se destaca, com sua robusta coluna partida ao meio. Lembrança de quem ainda tinha muito a fazer. E de um pilar da família que se quebrou.

Uma tragédia que gerou muita comoção foi o assassinato de José de Mendonça Nogueira, em 1914, aos 22 anos. Ele era filho único do professor Joaquim Nogueira. Foi morto por Sixto Bivar, em frente ao glamoroso Clube dos Diários. A causa teria sido um acerto de contas motivado por dívidas. Ao olhar para o túmulo, é como se ainda tivesse presenciando o sofrimento daqueles pais. Os dois corações estão esculpido no mármore, atravessados por uma espada. O sangue jorra para cima, onde está escrito “Meu Filho” – uma denúncia da injustiça que se perpetua ao longo dos anos.

Os enterros de crianças sempre têm uma carga de emoção maior. Uma delas é a menina Lúcia, que morreu em 1917, com apenas dois anos de idade. Ao longo do tempo, ganhou a fama de milagreira. Até hoje vem gente aqui rogar pela interven-



ção da pequena. São os santos consagrados pela crença popular.

História de mártir é a de Frei Tito de Alencar. Lutou contra a ditadura. Foi torturado e exilado. Morreu em 1974, em L'Arbresle (França). Entretanto, os restos mortais dele só vieram para cá em 1983, após a publicação da Lei de Anistia. Sofreu até o último dia de vida com as lembranças do período do cárcere.

Muitas outras personalidades estão aqui sepultadas. Gente como o governador Virgílio Távora, Senador Pompeu, Boticário Ferreira, General Sampaio, Paulo Sarasate, Parsifal Barroso e os literatos Juvenal Galeno, Natércia Campos, Quintino Cunha, Rodolfo Teófilo, entre outros. Uma coisa posso garantir: história, aqui, é o que não falta.

SERVIÇO

Visita guiada no cemitério São João Batista

Informações e agendamento:
(85) 3212.8415/1538

É necessário marcar a visita com antecedência. Pode ser feita individualmente ou em grupos.

Com a palavra



Temos que voltar os olhos para o cemitério São João Batista, pois ali se encontram verdadeiras esculturas que foram moldadas nos túmulos históricos. Hoje, deveria fazer parte de um contexto turístico da cidade. Simbolicamente, a Rua Castro e Silva começa no cemitério e termina na Catedral. Não há um roteiro turístico em Fortaleza como existe em outras cidades. Quem perde com isso somos nós e os turistas, que não podem conhecer nossa história

deputado Tin Gomes (PHS)

*As informações contidas na matéria foram retiradas do livro “Assim na morte como na vida: arte e sociedade no cemitério São João Batista”, de Henrique Sérgio de Araújo Batista, da visita guiada com a funcionária Layane Gadelha e de entrevista com o professor do curso de Turismo do Instituto Federal do Ceará (IFCE) José Solon Sales e Silva.

O 'faz-tudo' das telecomunicações

Ele é o responsável pelo bom funcionamento das telecomunicações na Assembleia Legislativa. Fora do trabalho, mantém a prática religiosa e a união familiar como um sacerdócio.

"**A** ssembleia Legislativa, bom dia". É com essa frase característica e muito bom humor que o Parlamento estadual, através do PABX, atende a população que procura os serviços da Casa através dos sistemas de telecomunicação. Para que esses serviços ocorram perfeitamente, o papel de Luciano Gonçalves Ferreira é fundamental. Ele atua como um verdadeiro "faz-tudo" no que diz respeito à mão de obra, reparo e consertos dos telefones do Legislativo. "Telefone quebra e estamos a postos para resolver imediatamente", afirma orgulhoso.

Apesar de estar na Assembleia desde 1998, sua relação com o Parlamento é mais antiga e, como não poderia deixar de ser, o elo foram os telefones. Em 1991, ele trabalhava numa empresa privada e, através do bom desempenho realizado, acabou recebendo convites para ingressar definitivamente no Legislativo, o que resultou na sua permanência na Casa até os dias atuais, função que não pretende deixar nem tão cedo. "Não sou do tipo que vivo aguardando a aposentadoria. Enquanto puder trabalhar, farei com o maior prazer", disse.

SACERDÓCIO

Além do amor pelo trabalho, o técnico em telecomunicação revela que a sua segunda paixão na vida foi o clero. Católico praticante, ele diz que seu sonho de criança era servir ao sacerdócio. "Naquela época, tudo era mais difícil, por isso, tive que deixar o sonho de lado e seguir o caminho que a vida estava me proporcionando", contou.



JUNIORPIO

“ Não sou do tipo que vivo aguardando a aposentadoria. Enquanto puder trabalhar, farei com o maior prazer”.

Hoje, para compensar o sonho adormecido, Luciano realiza trabalhos na Paróquia São Francisco de Assis, que frequenta há mais de 25 anos. "Todos os finais de semana estou no serviço de evangelização, com a juventude, na Igreja da minha comunidade", comenta o técnico, já se preparando para um final de semana no retiro de encontro de casais, de que irá participar.

A CASA DOS LUCIANOS

Um dos motivos para deixar o sonho do sacerdócio de lado tem nome e sobrenome: Vânia Maria Silva Ferreira. Completando em março bodas de pérolas, do casamento nasceram quatro filhos: Luciano Júnior, de 28 anos; Lucas, de 26; Lucílio, de 24, e a caçula Luciana, de 20. Segundo ele, a casa dos Lucianos. "Aqui tem Luciano para todos os gostos", brincou.

Considerando-se uma pessoa conservadora, o patriarca nunca perdeu o hábito de reunir a família nos finais de semana. Ele comenta que sempre foi um pai presente, mas não garante ter sido perfeito. Porém, de uma coisa não abre mão: o almoço de domingo.



Inaugurada em 7 de abril de 2006, a TV Assembleia chega aos 8 anos com a maturidade de uma emissora pública que tem plena consciência do tamanho da sua responsabilidade e da importância do seu papel. A nova marca da TV simboliza um tempo de renovação e inovação de formatos, aprimoramento de conteúdos e ampliação de debates. Tudo para fortalecer ainda mais a missão da TV Assembleia de aproximar o legislativo cearense do povo.



CEARÁ SEM DROGAS. A ASSEMBLEIA MOBILIZA OS CEARENSES PELA VIDA.



As drogas transformam a realidade e destroem o futuro de muitos jovens. Para mobilizar os cearenses contra esse terrível mal, a Assembleia Legislativa está percorrendo todo o estado com a campanha Ceará sem Drogas. Os encontros reúnem autoridades, educadores, estudantes, profissionais de saúde e toda a população para discutir e buscar soluções para a dependência química. Participe da campanha. Precisamos de você nessa luta.



UMA LUTA DE TODOS NÓS.



Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará